

Reequipamento, Só Para os Portos de Minérios

(LEIA CORRESPONDÊNCIA NA QUARTA PÁGINA)

Rompem-se os Encanamentos e a Tetracap Quer Dinheiro

OS TESTAS DE FERRO DA LOCK JOINT RECLAMAM DA PREFEITURA 9 MILHÕES DE CRUZEIROS — EXIGE O VEREADOR ARISTIDES SALDANHA A RETIRADA DO VERGONHOZO PROJETO DA ORDEM DO DIA — TODA A REDE DA 2ª. ADUTORA — ESTA IRREMEDIAMENTE CONDENADA

O vereador Aristides Saldanha pediu na sessão de ontem o adiamento por sessenta dias do projeto que abre crédito especial para o pagamento extraordinário à firma Tetracap (subsidiária da Lock Joint, USA), pela cons-

trução da 2ª. Adutora. Novo rompimento acaba de se verificar na altura do km. 32 — diz o vereador. O estouro foi constatado pela reportagem do inspetor «O Globo» e mais tarde confirmado pelo sr. Marcelo Teixeira Bran-

dão, do Departamento de Águas e Esgotos. Com a realização da pericla, que não deve tardar, ficará provado que toda a tubulação está condenada, corroidos os seus vergalhões no sentido longitudinal segundo

exames de laboratório. Que tem feito até agora os técnicos, que tem feito a Comissão de Inquérito? É urgente a descoberta de toda a adutora e o exame total dos 75 kms. de circulação da 2ª. Adutora. A Tetracap, o que deve é

construir uma nova Adutora e nunca exigir o pagamento excedente de 9 milhões de cruzeiros, como faz no momento. O vereador Saldanha chamou a atenção mais uma vez para o prazo da responsabilidade civil, que está a se

extinguir. Esse projeto deve ser retirado da Ordem do Dia, até que a Comissão de Inquérito apure o que há em toda a tubulação. Lembra o exemplo do encanamento de Caracas feito pela mesma empresa e que estourou por todos os lados cinco anos de-

pois de construído. A verdade — conclui o vereador — é que toda a rede está condenada, os tubos estourando, os vergalhões corroidos. Urge seu exame total e sua reconstrução, a fim de que a cidade não venha a sofrer ainda mais o problema da falta d'água.



Vereador Aristides Saldanha

Director: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Sábado, 29 de Novembro de 1952 — N. 1.282

Dé Joelhos Perante o Amo



O Sr. Melo Viana, saudando no Senado o inquisitor norte-americano Pat MacCarran, declarou-se jubiloso em receber o representante dos Estados Unidos, nação que governa o mundo. (Dos jornais)

PAUL ELUARD, ANTES DE MORRER, Pediu Clemência Para os Rosenberg

"Penso que todos nós, unidos, para nosso próprio bem, devemos salvar o jovem casal", declarou o grande poeta francês — Associam-se ao movimento contra a iníqua condenação o escritor dinamarquês Anderson Nexø, o pintor mexicano Siqueiros e o dep. italiano Pietro Nenni

New York, 27 — (IP) — O escritor dinamarquês, Martin Anderson-Nexo, o



Paul Eluard

pintor mexicano David Siqueiros e o poeta francês Paul Eluard, recentemente falecido, enviaram mensagens ao comitê encarregado de obter clemência para os Rosenberg, protestando contra a pena monstruosa que pesa sobre o casal. De Martin Nexø são as seguintes palavras:

"A sentença de morte é um retrocesso aos tempos do barbarismo. Nenhuma pena merece que corram, de tirar a vida de alguém. Somos pela comutação da pena de morte que pesa sobre o casal Rosenberg".

David Siqueiros em sua mensagem disse:

"Se o governo Americano envia esses heróicos pais de família para a morte, se será sempre lembrado como o ato mais vergonhoso jamais cometido contra a democracia Americana".

Paul Eluard, dias antes de sua morte, pediu clemência para o jovem casal Rosenberg.

"Penso que todos nós, unidos, para nosso próprio bem, devemos salvar os Rosenberg", declarou o grande poeta francês.

MENSAGEM DE NENNI

New York, 27 — (IP) — A seguinte mensagem foi enviada pelo líder socialista italiano, Pietro Nenni, ao comitê pró casal Rosenberg:

"Falando em nome de milhões de democratas italianos, saudamos a vossa luta. Acreditamos que o sr. Truman de-

O ACORDO MILITAR É ANTI-BRASILEIRO

FALA-NOS, A RESPEITO, O SENADOR POTIGUAR KERGINALDO CAVALCANTI

Nossa reportagem esteve ontem em palestra com o senador Kerginaldo Cavalcanti, do PSP do Rio Grande do Norte, a fim de colher sua opinião a respeito do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

O representante potiguar declarou, de início, não conhecer, ainda, na íntegra, o infame pacto de traição nacional. Entretanto, pelos

debates na Câmara sobre a matéria e através dos jornais, pode antecipar seu voto: será contra qualquer cláusula que fira os interesses nacionais.

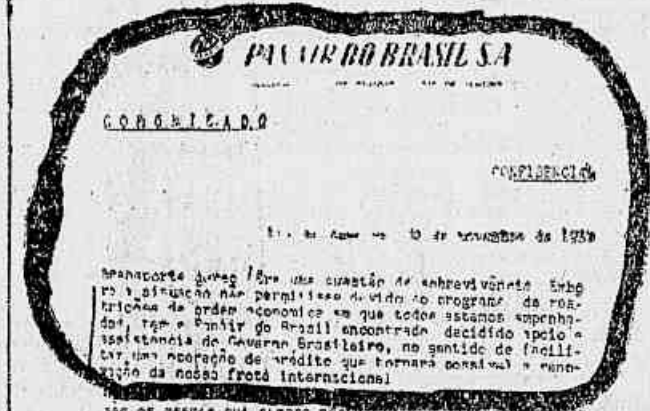
E mais objetivamente: Não contarei comigo para a aprovação desse acordo. Peço que tenho lição, trata-se de alguma coisa muito anti-brasileira.

FALAM DOIS DEPUTADOS PAULISTAS S. PAULO, 28 (Pelo telefone) — Contra o Acordo Militar Brasil-EE. Unidos falaram ao jornal «Notícias de Hoje» os deputados Gilberto Chaves e Porfírio Paz, ambos do P.T.B. Disse o primeiro:

— «Esse Acordo é injustificável».

O sr. Porfírio da Paz declarou:

— «O Acordo que se pretende seja aprovado pelo congresso nacional é uma verdadeira ignomínia, e, como deservido à causa da Pátria, é um verdadeiro homicídio de traição».



Fac-símiles da circular confidencial da Panair, revelando a escandalosa ajuda do governo de Vargas àquela filial do truste aéreo ianque

VARGAS FINANCIARIA A AVIAÇÃO COMERCIAL NORTE-AMERICANA

Escandaloso benefício concedido à filial nativa da Pan American Airways, em detrimento de companhias nacionais — Revelações de uma circular confidencial da Panair do Brasil

Em circular confidencial interna, a Panair do Brasil — ramo brasileiro da empresa norte-americana Pan American Airways — revela, antes de divulgar o fato pela imprensa, que a firma acaba de adquirir quatro aviões a jato «Comet», com opção para mais dois, cuja entrega deverá ser feita em 1954.

Essa comunicação não teria maior importância, sendo como é uma consequência natural da série de desastres ultimamente ocorridos com aviões «President» e «Constellation» da firma americana e sua filial não fosse o fato de apa-

recer no caso o governo brasileiro como financiador do negócio.

Em sua circular confidencial, a Panair apresenta o caso como uma imposição da «concorrência» cada vez maior na indústria do transporte aéreo. E acrescenta: «Era uma questão de sobrevivência». Mais adiante vem a confissão clara:

«Embora a situação não permitisse devido ao programa de restrições da ordem econômica em que todos estamos empenhados, tem a Panair do Brasil em contrato decidido apoio e assistência do Governo Bra-

sileiro, no sentido de facilitar uma operação de crédito que tornará possível a renovação de nossa frota internacional».

Estas palavras mostram claramente o papel do governo de Vargas na transação. Sempre submisso aos interesses norte-americanos, o governo procurou beneficiar uma empresa de capitais ianques, favorecendo-a inclusive na concorrência contra companhias brasileiras de aviação comercial.

Esse apoio e assistência aos ianques da Pan-American e seus testas de ferro nativos são dados, natural-

mente, a custa dos magros recursos do povo.

Vale observar, finalmente, que os aviões «Comet» se têm especializado ultimamente em quedas espetaculares.

— Voto em Angela — disse uma jovem — porque tenho confiança nela. É uma fundadora do nosso Sindicato, portanto, merecedora do nosso completo apoio.

«CONFIAMOS NA VITÓRIA»

Por sua vez a srta. Angela Costa Leite denunciou a repor-

MAIS UM SENADOR APÓIA O CONGRESSO DE VIENA

Manifesta-se nesse sentido o líder católico alagoano Ezequias da Rocha

O senador e líder católico Ezequias da Rocha, de Alagoas, procurado ontem pela nossa reportagem, assim respondeu ao questionário que lhe entregamos a propósito do Congresso Mundial dos Povos pela Paz, a realizar-se no próximo mês de dezembro, em Viena, e no qual os povos de todas as nações, através de personalidades representativas das diversas correntes de opinião, vão estabelecer um amplo debate

acerca dos problemas da paz, visando a uma ação comum no sentido de preservá-la?

PERGUNTA: Como vê o Congresso Mundial dos Povos pela Paz, a realizar-se no próximo mês de dezembro, em Viena, e no qual os povos de todas as nações, através de personalidades representativas das diversas correntes de opinião, vão estabelecer um amplo debate

acerca dos problemas da paz, visando a uma ação comum no sentido de preservá-la?

RESPOSTA: Se os que vão participar desse debate são verdadeiramente amigos da paz, são meus votos que seus trabalhos sejam coroados dos mais brilhantes resultados. E que a paz desça sobre a terra.

REALIZAM-SE AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DAS TELEFONISTAS

Credenciada a chapa de José Faustino de Alcântara para a vitória — Pequena porcentagem de abstenções

Estão se processando desde ontem as eleições no Sindicato dos Empregados em Em-

presas Telefônicas do Rio de Janeiro. A grande afluência de trabalhadores indica que o

tagem estar otimista quanto aos resultados do pleito «Confiamos na vitória. Nós, seus companheiros, necessitamos da melhoria da vida e do trabalho saberão escolher para a direção do Sindicato um diretor capaz de corresponder à sua confiança».



Uma telefonista deposita seu voto nas eleições ontem realizadas no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas

EDIÇÃO DOMINICAL DE IMPRENSA POPULAR

Amanhã IMPRENSA POPULAR circulará com 12 páginas, o que fará de agora em diante, todos os domingos, além do noticiário e seções normais, uma página de Literatura e Arte, outra dedicada ao Esporte Menor, além de grandes reportagens nacionais e estrangeiras. As edições dominicais de IMPRENSA POPULAR incluem-se em nosso programa de apresentarmos um jornal ainda mais necessário para a grande massa de leitores que atenda às suas diversas preferências.

Saque aos Minérios Atômicos

SALVADOR, 28 (IP) — Depois de rápida permanência nesta capital, seguiu para Camamu o navio «Union Power», pertencente à firma China Union Lines Ltda., empresa dominada pelos imperialistas ianques que operam na Ilha Formosa. Informa-se que o navio embarcará em Camamu 4 milhões e 700 mil quilos de bauxita, minério altamente estratégico destinado aos Estados Unidos, onde deverá ser desembarcado no porto de Nova Iorque. Antes desse carregamento, conforme se apurou, foi feito um embarque em Prado de areias monaziticas.

Numerosas Reuniões Preparatórias Da Assembléia Carioca Pela Paz

(LEIA NA OITAVA PÁGINA)

A CTAL E A PAZ DOS POVOS

JOCELYN SANTOS

A Confederação dos Trabalhadores da América Latina, a gloriosa CTAL, como é mundialmente conhecida, está conclamando os seus organismos federados, para o seu IV Congresso, que se realizará em um dos países sul-americanos, possivelmente no Equador ou na Bolívia. Não precisamos dizer aos trabalhadores brasileiros, o que representa essa conglomeração. Não há, entre o operariado brasileiro organizado e consciente, quem não saiba do prestígio e da oporiedade da querida central sindical latino-americana.

O que nestas rápidas notas desejamos acentuar é a soma de trabalho da CTAL para conseguir o que conseguiu, formar a unidade proletária na América do Sul, apesar das tenazes campanhas dos "pelegos" imperialistas norte-americanos para arrebatar, nesta parte do hemisfério, o controle operário que até hoje, felizmente, está livre do our-dolar das "Confederations Labour", "ORIT", "CIO" e outras arapucas venenosas, de que os Romualds e entevia, são caixeiros viajantes. Em vão, os famigerados agentes de prestações do imperialismo norte-americano correm de terra em terra, as Américas para vender o "folheto de ouro" dos homens de Wall Street e o que encontram, para a honra dos povos livres libertados pelos Bolíviares, Ti-radentes, O'Higgins, é a repulsa às falsas joias que apressam. Porque, nessa tentativa de mercancia de consciências sempre está presente a CTAL para, em tempo, denunciar esses mascates repelentes.

Por isso o IV Congresso da CTAL terá, como os antecedentes, o mesmo brilho e a mesma pujança, com que essa central sindical promove os encontros dos povos trabalhadores da América.

Nesse certame, agora programado, a central sindical das Américas examinará os problemas prementes do proletariado sul-americano e ra-

ficará sua ação sempre combativa ante as questões que mais de perto interessam ao proletariado.

Entre as questões que serão apreciadas avulta, sem dúvida, como um dos principais temas, a Paz do mundo, ameaçada pelos usurários da guerra, que dosflam o ódio dos povos para que seus corpos fortes se abarrotam do ouro vil, ganho às custas do sacrifício do homem comum transformado em carne para canhão.

De fato, a CTAL, considerando a suma importância de um esforço maior para preservar a Paz entre os povos, examinará em seus mínimos detalhes a nova campanha que se inicia no Universo para garantir a tranquilidade ameaçada pela sanha sangüinária dos homens do diabolho.

Em seu temário, no ponto 4, o IV Congresso da CTAL tratará a diretiz firme dos trabalhadores latino-americanos na luta pela aplicação das resoluções do Congresso dos Povos, para preservar a harmonia entre as Nações.

O importante enclauve que se realizará, provavelmente em fevereiro do ano entrante, reafirmará, assim de maneira definitiva que a guerra será banida, quer queiramos ou não, os criminosos e assassinos que pretendem levar a nós uma vez a humanidade a uma hecatombe total.

NOTAS E INFORMAÇÕES

BATATA

A produção brasileira de batata inglesa, relativa ao corrente ano, foi estimada em 721.300 toneladas, no valor total de 1.418 milhões de cruzeiros. Em confronto com o volume produzido em 1951, acusa um decréscimo de 5.358 toneladas.

ENCERRAMENTO DE FOLHA

Será realizado hoje, dia 29 das 9 às 12 horas, no Departamento do Pessoal, sítio na avenida Graça Aranha, 416 5º andar, sala 525, o pagamento de ENCERRAMENTO DE FOLHA das matrículas de 1951.

São produtores de trigo os seguintes Estados: R. de G. do Sul, Sta. Catarina, Paraná, S. Paulo, Bahia, Minas Gerais, e Goiás. A maior produção provém do Rio Grande do Sul (450.000 toneladas), no valor de Cr\$ 1.080.000.000,00. Em segundo e terceiro lugares figuram Santa Catarina e Paraná (65.705 e 40.030 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de Cr\$ 222.834.000,00 e Cr\$ 124.232.000,00). A produção do Estado de São Paulo é estimada em 4.080 toneladas, no valor de Cr\$ 19.177.000,00. Os demais Estados apresentam índices inferiores a 350 toneladas.

Esses dados são provisórios, baseados nas áreas plantadas e colheitas a ratificação.

FEIJÃO-LIVRE

HOJE: Rua Washington Lulu na Praça da Cruz Vermelha; Praça Condessa Paulo de Frontin — no Rio Comprido; Rua Leopoldo Nogueira — em Copacabana; Rua Guilherme Guibulo — em Botafogo; Rua das Laranjeiras; Rua General Aciolli — na Gávea; Rua do Rosário — no Rio de Janeiro; Rua Santa Luiza — no Maracanã; Avenida Antonio Navarro — em Brás de Pina; Rua André Pinto — em Ramos; Rua Belmira — em Pódeade; Rua Alvaranga Peixoto — em Vigário Geral; Praça Abreu — no Engenho da Rainha; Rua Dr. Nogueira — em Ramos; Rua Cruz e Souza — no Encantado; Rua Felisberto de Menezes — no Engenho Velho; Rua Fernandes da Pódeade — na Ilha do Governador.

O COMÉRCIO E O FÉRIADO Coincidindo o dia feriado de hoje com o sábado, de acordo com a legislação trabalhista em vigor, somente será permitido o funcionamento do comércio de gêneros alimentícios e barbearias até às 12 horas.

IMPRENSA POPULAR

Redação e administração: Rua Gustavo de Lacerda, 10 — 200
ASSINATURAS — ANUAL — 250,00; SEMESTRAL — 130,00
TRIMESTRAL — 70,00. NÚMERO AVULSO — 1,00

METRALHARAM A CASA EM BUSCA DO SARGENTO

NOVOS ATOS DE BANDITISMO DA "COMISSÃO DE INQUÉRITO" — TEME-SE PELA VIDA DO PRESIDENTE DA CASA DO SARGENTO DA BAHIA, CUJO PARADEIRO É IGNORADO

SALVADOR, 28 — (IP) — Notícias procedentes do Município de Jequitanga, verificadas no vizinho município de Jequitanga, quando da prisão do sargento Paulo Correia, presidente da Casa dos Sargentos da Bahia, revelando os métodos de violência e terrorismo utilizados pela "Comissão de Inquérito" contra os militares patrióticos, em nosso Estado.

METRALHARAM A CASA

Segundo tais notícias, a escola encarregada de prender o sargento Paulo Correia chegou à localidade de Sítio do Meio, entre os municípios de Município e Jequitanga, alta-

mente. Mal informados, os terroristas foram parar em uma casa onde reside um roceiro também chamado Paulo. Armados até os dentes, já alta noite, bateram violentamente na porta aos gritos de: "Abre logo". Julgando tratar-se de ladrões, o roceiro disparou sua espingarda de caça, carregada com chumbo. Foi o bastante para que os agressores apavorados se espalhassem, passando a metralhar a casa, durante alguns minutos, refugiando-se no mato até o amanhecer.

MÉTODOS ASSASSINOS

Já dia, quando os moradores da casa tentaram sair, foram presos, sendo verificado o equi-

voco. As paredes da casa ficaram varadas pelas balas, a pequena distância dos leitos, por pouco não matando a todos os moradores, entre os quais se achavam várias crianças.

Depois disso, a escola dirigiu-se à casa onde se encontrava o presidente da Casa dos Sargentos, não foralido, mas em gozo de licença, em companhia de sua esposa, e em propriedade de sua família. Ao efetuar a prisão do sargento Paulo que nem ao menos estava armado, os terroristas apontaram suas armas para as pessoas presentes, inclusive uma senhora idosa.

Trazido a esta capital o sargento Paulo Correia foi alojado a um dos calabouços do quartel do Barbalho, nº 24 em 24 horas com pão e água, submetido a um regime desumano, ignorando-se inteiramente o seu paradeiro atual e inclusive se ainda está vivo.

Desembargador

e pastor dão apoio ao Congresso de Viena

CAMPO GRANDE, 28 (IP) — Consultados sobre a necessidade de ser mantida a paz e sobre a importância do Congresso dos Povos Pela Paz a se realizar no próximo dia 12, em Viena, assim se manifestaram o desembargador Benedito de Campos e o Pastor Altino de Vasconcelos da Igreja Batista desta cidade:

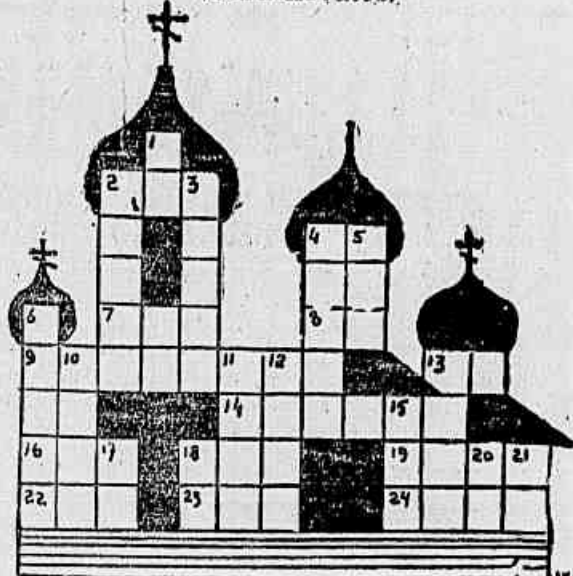
"É preciso agirmos juntos aos nossos representantes da ONU exigindo para que os mesmos lutem para que a paz seja salva. Que o povo dê todo o apoio à luta pela paz, combatendo os que são contra a paz. (a) Dr. Benedito Campos, Desembargador;

"O mundo está cansado de lutar pelo bem e, infelizmente, corre para o mal, especialmente a guerra que traz consequências terríveis. Assim, um Congresso que lute pela paz deve ter o apoio de todos os homens de boa vontade.

(a) Altino Vasconcelos, Pastor da Igreja Batista local.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 11 (Para novatos)



HORIZONTAIS

- Resguardo lateral.
- Amor-séca
- Sofrimento
- Batúrgulo
- Substituto
- Preposição
- Desgaste
- O chefe
- Vazia
- Iniciais de um pacto agressivo.
- Para vour
- Retirar-se
- Unidade prática de resistência elétrica.

VERTICAIS

- Outra coisa
- Ligado
- Lança
- Lama
- Deceja
- Parte de um todo
- Caminhar
- Prefixo grego significando dez
- Eleva os céus.
- Oitocem

- Um período de dias
- Artigo masculino
- Variação do pronome pessoal tu
- Oliveira

O problema de hoje é colaboração do nosso leitor Waldemar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 10

- Horizontais
- Cá
 - Vô
 - Vida
 - Al
 - Saturar
 - Vencida
 - Ad
 - Sá
 - Sô
- Verticais
- Casos
 - Ala
 - Enredo
 - Dá
 - Armada
 - Uvas
 - An
 - Das

NOVA IGUAÇU

Terrenos à prestação, sem entrada e sem juros, medindo 12x30, podendo construir a partir da 1ª. prestação. Preço: Cr\$ 9.000,00. Prestações de Cr\$ 150,00 mensais.

Esc. de Vendas: Av. Marechal Floriano, 1.658, em Nova Iguaçu, diariamente com o Sr. NEVES.

"Concurso da Melhor Reportagem"

Bases do certame instituído pela diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Janeiro — Prêmios de 10, 3 e 2 mil cruzeiros

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro instituiu o "Concurso da Melhor Reportagem", cujas bases se encontram na circular que acaba de ser divulgada pela sua diretoria, nos seguintes termos:

"A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, na oportunidade da sua 1ª. Quinquena do Jornalista, Institui, anualmente, o Concurso da Melhor Reportagem, destinado a premiar o esforço do profissional da imprensa carioca em apresentar fatos, informações ou análises dos problemas da imprensa profissional, no sentido de cooperar para a prosperidade e progresso da cidade e eficiência da técnica jornalística em suas diferentes formas.

Art. 1.º — Os trabalhos apresentados devem referir-se a fatos ocorridos até 15 de dezembro, de cada ano, e a inscrição no Concurso far-se-á, na sede do Sindicato, até dois dias da referida data, pelo interessado a concorrer-lo.

Art. 2.º — Para essa inscrição o interessado apresentará, em três vias, a reportagem, fotografia, estudo, análise ou informações publicadas de sua autoria nos jornais, revistas ou periódicos desta Capital, com os respectivos comprovantes de autenticidade do fato narrado, a autoria do trabalho e de sua condição de sindicalizado no pleno gozo de seus direitos sindicais.

Art. 3.º — Os trabalhos não assinados, se publicados, poderão ser autenticados, quanto à autoria dos mesmos,

ATENÇÃO

Serviços de bombas, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mecânicos em geral. Chame Elio ou Ramos pelo telefone 42-0941. Atende-se a reclamações.

ARRECADAÇÃO

Light 30,00
Ilha do Governador 450,00
Rocinha 500,00
Quintino 65,00
C. V. 140,00

COTA DE FINANÇAS

Para atingir aos sessenta mil cruzeiros da cota desta mês estão faltando vinte e seis mil trezentos e dezesseis cruzeiros, que devem ser recolhidos até a próxima segunda-feira, quando será encerrada a arrecadação de novembro.

DOIS MIL SÓCIOS

Até hoje, foram atingidos apenas os 25 por cento da cota de dois mil sócios, portanto chamamos a atenção dos amigos e ajudantes para a importância de uma virada no trabalho, pois da maneira como vai, não conseguiremos atingir a cota de dois mil até 31 de dezembro. É preciso que os ajudantes realizem comandos de porta em porta para uma arrecadação neste trabalho. Aos líderes da IMPRENSA POPULAR que ainda não estão inscritos como sócios, apelamos para que utilizem o cupão abaixo, inscrevendo-se imediatamente, pois a vitória desta campanha depende do coabio, racão de todos.

BONSUCESSO

O clube do Bonsucesso, dando provas de sua compreensão

Ajuda aos Presos Políticos

Recebemos de uma senhora residente em Nova Iguaçu, a importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), para ajuda aos presos e perseguidos políticos.

Para Rainha da Paz

Voto em
Clube

Lutam pelo Abono os Operários de Petrópolis

Hoje, às 19 horas, será realizada no Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem de Petrópolis, uma grande assembleia pela conquista do abono de natal. Diante do enorme entusiasmo reinante entre aqueles trabalhadores por essa reivindicação, espera-se seja uma das maiores reuniões ali já realizadas.

Peco a minha inscrição como sócio do MAIP

NOME
LOCAL DE COBRANÇA
CR\$

MacCARRAN E OS OUTROS

O "Correio" trazia ontem um tópico sobre as homenagens que estão sendo prestadas ao senador lanque, Mac Carran. Escreve:

"Não merece, por ventura, recepção entusiasmada? Merece. Senador pelo Estado de Nevada — onde campeiam em plena liberdade o jogo e o divórcio sem formalidades — o sr. MacCarran é mesmo um grande liberal: deve-se a sua iniciativa a inclusão, na Lei de Segurança Interna, dos artigos sobre passaportes que impediram a viagem do sr. Lattimore para a Índia e impediram a volta de Charlie Chaplin aos Estados Unidos. Os sentimentos latinos do sr. MacCarran inspiram-lhe a nova lei de imigração, de que é autor, impedindo a imigração de latinos-americanos, considerados como pertencentes a raças sub-humanas. Os dólares que o sr. MacCarran pretende distribuir no Brasil representam a três milhões que os Estados Unidos gastam com seu serviço diplomático aqui e, por outro lado, a gigantesca importância de oito milhões, pela qual o senador pretende realizar no Brasil, as promessas do Ponto IV."

Mas o "Correio" se entusiasma porque MacCarran é do Partido Democrata e o partido de Truman foi derrotado nas últimas eleições. Mac Carran foi aliado das posições importantes. Mas, que é que vai mudar? Sai Mac Carran e entra MacCarthy, o partido Republicano, o partido de Eisenhower. O fascismo é o mesmo. E o colonialismo não é diferente.

COMO SÃO CRETINOS!

Está no Rio, dando entrevistas aos jornais e fazendo conferências sob patrocínio oficial o poeta Inglês Stephen Spender. Seu cartaz vem de ser ele um renegado, metido a anti-fascista durante a guerra civil espanhola e hoje um servil dos fascistas do imperialismo latino-americano.

tentáculos de Franco. Como se pode ver, Spender não poderia falar sem distilar cábulas anti-soviéticas. Uma delas:

"os comunistas conseguiram destruir a pintura russa, o que foi, lá, tarefa muito fácil. Depois destruíram a literatura, empreendimento muito mais difícil, e atualmente estão destruindo a música, o que também não é fácil no país de Glinka."

Enquanto o renegado, "a sua habia noventa, os fatos falam bem alto: depois da Revolução Soviética os mestres da pintura russa passaram a ser conhecidos do povo. Os clássicos da literatura russa e os escritores soviéticos passaram a ser lidos por milhões, assim como os grandes compositores começaram a ser ouvidos, compreendidos e amados por todos os povos da URSS. Shakespeare é várias vezes mais lido e representado na URSS do que na Inglaterra e em todos os países de língua inglesa em seu conjunto. E são esses comunistas que transformaram em patrimônio do povo o tesouro artístico da Rússia e de todo o mundo, que destruíram a arte! Como são cretinos, os burgueses do anti-comunismo.

DIA A DIA

Em torno do Acórd. Militar verifica-se uma acirrada e curiosa emulação. Próceres dos diversos partidos re-entram disputam-se a palma, na fúria de bem servir a uma potência estrangeira, em detrimento da soberania nacional, ou do obsoleto conceito da soberania nacional, conforme dizem eles, em coro com o homenzinho da Socony Vacuum o chanceler João Neves.

Naturalmente a concorrência mais séria é entre os líderes da maioria e da chamada oposição, os srs. Capanema e Afonso Arinos. Parece duro, sem dúvida. Mas é de justiça reconhecer que na última curva, entrando na reta, as orelhas do galante moço da eterna vigilância adiantam-se ao par de abanos do ex-ministro estadonovista.

Com efeito, o sr. Arinos está levando vantagem sobre o sr. Capanema, como intérprete da política do Catete e de Washington. Na última reunião da Comissão de Economia em que se debateu o parecer do sr. Lima "Inquirido sobre o Acórd. o verdadeiro homem do Catete e de Embaixada Americana foi o sr. Arinos, que botou o sr. Capanema no chinelo. Além disso o sr. Arinos é o autor do magistral projeto que subordina e envio de tropas ao estrangeiro à maioria governista do Parlamento, o que, além de dar uma falsa aparência de legalidade democrática à projetada troca de carne de canhão brasileira por dólares, retira do Executivo, isto é, das costas do demagogo Vargas, para o Legislativo, a culpa desse crime que se vem preparando e contra o qual o povo tomará posição cada vez mais firme, antes mesmo de chegarmos a uma situação política em que seja possível fazer sentir no banco dos réus os agentes nativos do imperialismo e do guerra.

TERRENOS

Desde Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 150,00 mensais sem entrada e sem juros. Tenho diversos terrenos todos com água. Rua dos Andradas, 119-121 sala 1 — Fone: 43-7279 — Pires.

Notas Econômicas

BALANÇA DE PAGAMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR

(Em milhões de cruzeiros)

Anos	Saldos da balança de pagamentos	Saldos da balança comercial
1947	— 21.834	— 1.610
1948	— 846	— 712
1949	— 2.104	— 495
1950	+ 2.245	+ 4.600
1951	— 6.907	— 4.684

Como se vê, com exceção do ano de 1950, nestes cinco últimos anos tem sido deficitária a balança de pagamentos do Brasil. Isto se deve, muito particularmente, à remessa dos lucros às empresas americanas que monopolizam o transporte de nossas exportações.

A balança comercial apresenta um pequeno saldo em 1948, de 712 milhões e um saldo em 1950, aparentemente considerável. Dizemos aparentemente porque mesmo esses saldos comerciais são lucros em sua quase totalidade, através da exportação dos lucros das companhias estrangeiras.

Temos, assim, três anos de déficits comerciais e quatro de déficits na balança de pagamentos, somente num quinquênio. Tudo isso já demonstrava uma tendência do nosso comércio exterior, para a qual deviam estar atentos os governantes para não serem pegos de surpresa, como o foram no corrente ano.

Evidentemente, isto não sucede por acaso. O déficit de nossa balança de pagamentos tornar-se-á sempre maior, enquanto a parte crescente da renda nacional para os cofres de Wall Street. Quanto ao déficit da balança comercial, como já temos visto nestas notas, será também uma tendência permanente, enquanto estivermos amarrados ao mercado do dólar.

A CONFERENCIA ECONOMICA DA "COMMONWEALTH"

LONDRES, 28 (De Robert Bellamy, da "France Presse") — E' com interesse excepcional que se segue, nos meios franceses de Londres, os trabalhos da Conferência Econômica da Commonwealth. Estimase, nestes meios, que algumas das questões que serão discutidas, são de uma importância capital para a economia francesa.

Com efeito, a França, um dos mais importantes clientes da zona do esterlino para diversas matérias primas, tem necessidade de suas trocas com a Inglaterra, para conseguir as libras esterlinas necessárias ao seu pagamento.

De ocorrer dos dois últimos anos, indico-se nos meios bem informados, a economia francesa sofreu repercussões das flutuações violentas das cotações das matérias primas, e foi atingida pela redução drástica das importações britânicas e de certos Domínios.

A França acolheria, pois, com favor, todo projeto que pudesse ser discutido na Conferência, visando a estabilização das matérias primas e a liberalização das trocas. Mas a estabilização depende, antes de tudo, da política americana de compra.

Também no que concerne ao projeto de retorno à convertibilidade da libra, que seria um dos grandes problemas da Conferência, o interesse da França é preponderante. Antes de 1942, com efeito sob o regime da livre convertibilidade monetária, a balança comercial favorável da França para com a Grã-Bretanha tinha servido não somente para preencher seu déficit com o resto da zona do esterlino, mas igualmente o que ela haviam incorrido em suas trocas com os países do dólar.

O retorno à convertibilidade poderia ter efeitos felizes. Além da questão das tarifas preferenciais da Commonwealth, todo esforço desta, tendente a obter dos Estados Unidos uma redução de suas tarifas aduaneiras, poderia ser seguido com simpatia pela França.

EMISSIONES PARA OS LATIFUNDIARIOS

Em menos de dois anos o governo de Vargas emitiu quase 5 bilhões de cruzeiros. O papel moeda em circulação passou de 31 bilhões, em janeiro de 51, para 36,7 bilhões em Outubro deste ano. O crescimento dos meios de pagamento também foi desproporcional ao insignificante aumento da produção. Somente de setembro a outubro deste ano verificou-se um acréscimo de 300 milhões de cruzeiros para a moeda em poder público e 1 bilhão para a moeda escritural.

Apesar da demagogia governamental, que afivela a máscara de "combate à inflação", estamos em pleno regime inflacionista. E o que vale assinalar é que as sucessivas emissões que, quase clandestinamente, vêm sendo feitas pelo governo têm como objetivo quase exclusivo o financiamento das grandes fazendas. O governo apresenta essas emissões como "operações de redescoberta para financiamento agrícola. Mas tal financiamento é dado unicamente, aos latifundiários.

NECESSARIO MUDAR DE RUMO

Quem lê as declarações oficiais e os estudos dos técnicos governamentais sobre a crise atual de nosso comércio exterior e a difícil situação cambial do Brasil é levado a crer que se trata de um fenômeno passageiro, quase "sem importância" e resultante, apenas, do problema de importar mais ou menos.

Mas, na realidade, estamos diante de um problema de estrutura, para o qual os paliativos já nada conseguirão resolver.

A crise do comércio exterior, que hoje toma proporções alarmantes, é um fenômeno que vinha se acumulando há vários anos, como poderemos verificar pelo quadro abaixo, que abarca período de 1947 a 1951:

ENTRADA SAIDA DE NAVIOS

Navios esperados

C. Grande, 29 Gênova; Amazonas, 30 B. Aires; Mormacum, 29 N. York; North King, 30 Lisboa; Rio Tujan, 30 B. Aires; Birgitte Torm, 30 B. Aires; Athena, 1 Rotterdam.

Telefone para informações 42-0181

NAVIOS ATACRADOS

1 — Uruguay; 2 — Andes; 3 — Evita; 4 — Norma; 5 — Cuthbert; 6 — Evantha; 7 — Golden Ocean; 8 — Pilcomayo; 9 — Bowplate; 10 — Amadeo e Egyptian Reefer; 11 — Comandante Pessoa; 12 Lloyd Canada; 13 — Rio Guaíba; 14 — Rio Juruá; 15 — Arraráb; 16 — Eury; 17 — Santa Luiza; 18 — Vinho Castêlo e Rio Minho; Prionogonoto — Panamá; Otto, Santa Madalena, Progresso, Sitará, Pluminense 1º, Neuteno, Brice 1º, Triunfo, Itapema, Cambolinas, Gavea, Siderurgia 5º, Lloyd Guatemala e Santa Maria.

PRODUÇÃO DE TRIGO

A produção brasileira de trigo no corrente ano, é

EXTORSÃO COM AS FRUTAS

Se Compramos, Compramos Caro, Se Vendemos é Quase de Graça!

5.500 cruzeiros é quanto custa uma tonelada de frutas importadas, enquanto vendemos a mesma quantidade por 1.400 cruzeiros — E o povo brasileiro é quem paga a diferença, com a elevação dos preços no mercado interno

O nosso comércio com os demais países tem registrado, ultimamente, «deficit» que atinge não somente o volume, mas também o valor das trocas. Assim é que o valor médio da tonelada exportada teve uma queda vertical, em comparação com o aumento do valor médio da tonelada importada. E o fenômeno se dá com todas as espécies de mercadorias. Vejamos, por exemplo, o que está acontecendo com o comércio exterior de frutas. Os resultados, nesse sentido, foram desastrosos para o Brasil, no último trimestre e nos 8 primeiros meses do ano em curso. Tal revelação acaba de ser feita por um recente estudo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, órgão, portanto, insuspeito. No período mencionado importamos um total de 2.163 milhões de frutas de mesa, enquanto que as nossas exportações acusaram apenas 1.971 milhões. Houve, portanto, um déficit de 192 milhões de frutas, ou 3.500 CRUZEIROS A MAIS.

COMERCIO DE FRUTAS			
Cr\$ 1.000			
Anos	Importação	Exportação	
1947	368.517	258.261	
1948	279.635	315.402	
1949	331.418	363.416	
1950	374.141	428.062	
1951	489.862	437.614	
1952			
(oitto meses)	319.323	228.420	
Total do Período	2.163.494	1.971.175	
PREÇO MÉDIO			
Cr\$ p/ Ton.			
Anos	Importação	Exportação	
1947	7.381	1.318	
1948	6.821	1.173	
1949	6.299	1.229	
1950	6.106	1.762	
1951	5.232	1.772	
1952			
(oitto meses)	5.323	1.464	

Vemos, por exemplo, que em 1947 pagamos mais de 7 mil cruzeiros por uma tonelada de frutas importadas. Quer dizer isto que as nossas são adquiridas por uma ninharia, ao mesmo tempo que compramos frutas por preços extorsivos, isto é, superiores aos nossos em cerca de 3.500 cruzeiros por tonelada. Em 1951, por exemplo, para obter 4.376 milhões de cruzeiros, tivemos de exportar 250 mil toneladas; no entanto, pagamos 489,8 milhões de cruzeiros por apenas 93 mil toneladas de frutas importadas!

O quadro demonstrativo apresentado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda é bastante expressivo nesse sentido:

RECEBOS NO MERCADO INTERNO

Mas fica a gente a pensar: se compramos as frutas no exterior por preços muito mais elevados do que as nossas exportações, qual é a razão por que as frutas nacionais custam para os brasileiros muito mais do que as estrangeiras? Sim, porque uma manga custa 4 e até 5 cruzeiros; um só pérego, 3,50; um abacate, 4,00; uma guia de bananas, 4,50; uma laranja, 1,50 ou um abacaxi, 1,00; quando uma pera ou uma maçã é vendida em média por 2 e 3 cruzeiros? A questão é mesmo de estarrecedor. Mas a explicação é a mesma: o governo tem a intenção de fazer a política de colônias, exportando por preços vis, aumentando os preços no mercado interno, e comprando no exterior por fortunas. Assim, enquanto obriga ao povo a comprar uma laranja a 1,50 vende para o exterior mil quilos (cerca de 6.000 laranjas tamanho regular) por apenas mil cruzeiros! Tão irrisórios são os nossos preços de

exportação que as frutas, estrangeiras, que nos chegam por preços 5 vezes superiores, podem ser vendidas a varejo por menos que as frutas nacionais. Com essa política, ou seja coisa não faz o governo, não obriga o povo, que paga muito caro pelas frutas brasileiras, a pagar o «ágio» da exportação. E isto não acontece apenas com as frutas: o café que o povo bebe custa mais caro do que os preços pagos pelos países importadores; o açúcar é exportado pela metade do preço que custa ao consumidor brasileiro.

Desta maneira, para conseguir equilíbrio a balança de pagamentos, o que nunca o governo consegue, tem de exportar milhares e milhares de toneladas, enquanto recebe de fora algumas poucas toneladas. O resultado é que o mercado interno fica limpo: não há frutas. Laranja, banana, abacaxi, abacate, ameixa, etc., praticamente não existem para o povo. O pouco que aparece no mercado custa tão caro que afugenta os mais bem intencionados.

PROTESTO CONTRA A APREENSÃO

Entre os protestos que foram encaminhados a esta redação por motivo das apreensões da IMPRENSA POPULAR, destacamos a seguinte carta do leitor João Valadares:

«A banca de jornal situada na Av. Nilo Peçanha, em frente à Drogaria Castelo, foi na data de hoje vilmente assaltada por um policial, que levou toda a cota da IMPRENSA POPULAR. Essa banca tem um grande número de leitores da IMPRENSA.

O motivo é talvez o jornal haver comemorado o 17.º aniversário da grande insurreição nacional libertadora de 1935. Mas, a bandeira de 35 não foi enrolada, porque aparecem agora milhares de jovens em todo o Brasil engrossando as fileiras do Partido do Cavaleiro da Esperança.

A medida arbitrária do ditador Vargas deixa patente

CARTAS DOS LEITORES

o medo e a impotência de que o governo está possuído. Perguntamos a todos: onde está a liberdade de imprensa, do pensamento, conforme garante a Constituição? Isso mostra o regime de corrupção e desmoralização que aí está. Mas não demorará muito o dia em que levantaremos a bandeira da Revolução para libertarmos o país. Abaixo o regime de terror do latifundiário de Ilú!

DE BATATAIS, SOBRE O CONGRESSO DOS POVOS

Recebemos, de Batatais, a seguinte carta, sem assinatura:

«Pego publicar que a Comissão de Batatais, em apoio ao Congresso dos Povos, a se realizar em Viena, é composta dos srs. dr. Alberto Gaspar Gomes, médico e prefeito municipal eleito sob a

legenda do P. T. B.; dr. Jorge Nazar, médico e presidente da Câmara Municipal, eleito pelo P. S. D.; dr. Benedito Tonello Junior, advogado e vereador pelo P. T. B.; Jaime Sena, comerciante e vereador pelo P. S. D.; Leandro Cavalcante Junior, professor do Ginásio do Estado; S-e bastião Correia, funcionário do Cartório do 2.º Ofício; Geraldo Ferraz Menezes, funcionário da Prefeitura e representante do I. D. C.; João Tavares, comerciante; Limio Antonio de Abreu, industrial; Juarez da Silva, eletricitário; Daniel dos Santos, funcionário do Instituto de Menores; Romualdo Presente, funcionário da Prefeitura e membro do P. T. B.; «Arubim Jardim comerciante; e Adalberto Delira, funcionário do Cartório de Hipotecas».

Reequipamento, Só Para os Portos de Minérios

Revolta em Ilhéus com a recusa da Comissão Mista em financiar as obras do Porto — Atenção apenas para Marau, lugar de embarque de minérios radioativos

SALVADOR, 28 (Do correspondente) — A resolução da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, recusando-se a financiar as obras de dragagem e melhoramento do porto de Ilhéus, está provocando os mais energéticos protestos de associações, técnicos e de pessoas representativas da zona fundamental do Estado. Velada ou ostensivamente todos agora reconhecem, como vêm denunciando insistentemente a imprensa popular e os mais amplos setores do nosso povo, que

os motivos que determinaram a negação dos americanos reside no fato do porto de Ilhéus se encontrar fora dos planos gerais do imperialismo americano. Para eles só interessa o porto de Marau, sem nenhuma importância para a economia caacueira, mas de grande importância estratégica para o saque dos nossos minérios. Inclusive do minério atômico da zona de Camamu e Prado.

PROFUNDO GOLPE NA ECONOMIA DO ESTADO

Para se ter uma idéia exata da extensão do golpe que os americanos e seus lacaios nacionais, pretendem desfechar contra a economia do Estado, basta ver, à base de dados estatísticos insofismáveis, que o porto de Ilhéus é o segundo em importância do Estado da Bahia. Em 1950 a exportação pelo porto de Ilhéus atingiu a 128.305.312 kg. no valor de Cr\$ 122.653.757,20. No primeiro semestre de 1951, por exemplo, a exportação pelo porto de Ilhéus atingiu 38.89% e o de Salvador 61,11%. Isto sem falar na importação de merca-

dorias que em 1950 atingiu o total de 69.705.083 kg. no valor de Cr\$ 288.208.385,30. Por aí se pode ter uma idéia da extensão do crime que significa a liquidação do porto de Ilhéus. Será um golpe fatal na economia do Estado.

Esse golpe, aliás, já vem se processando há muito tempo. Basta recordar que há 10 anos o porto se encontra praticamente entulhado, impossibilitando a entrada de navios de longo curso, os quais ficam ancorados fora da barra e recebem a mercadoria por meio de alavancagem. Em consequência dessa situação, a lavoura caacueira já desperdiça nesse período nada menos de CEM MILHÕES DE CRUZEIROS para levar a produção barra a fora, quando se sabe que esses navios poderiam ancorar facilmente com uma simples dragagem, nos molses da que foi feita em 1934, e que, segundo os cálculos de quase uma dezena de diferentes técnicos, não custaria mais de 7 milhões de cruzeiros e poderia ser feita em 4 ou 5 meses. No entanto, tal

situação perdura há longos anos, determinando uma despesa de Cr\$ 10,00 por saco de cacau para transportar o porto até onde se encontram ancorados os navios, de 2 a 3 mil toneladas. Com tal negociação, a Cia. de Alvarengas lucra, por ano, 15 milhões de cruzeiros. É interessante, nesse sentido, a comparação entre a despesa por saco de cacau para Nova York e o que se paga à Cia. de Alvarengas. Um saco de cacau de 60 quilos, transportado de Ilhéus a Nova York, paga Cr\$ 40,25. Do porto de Ilhéus até onde se encontram os navios ancorados, paga Cr\$ 10,00, ou seja, apenas 3 vezes menos do que para Nova York.

Diante disso, fica perfeitamente claro que ao negar o financiamento para a dragagem do porto de Ilhéus, pretendem os americanos não só atender aos seus planos guerreiros de saque dos nossos minérios como liquidar a economia baiana e favorecer a Cia. de Alvarengas, que é constituída de capital estrangeiro.

A Defesa da Infância Na I Assembléia de Mulheres

ADOTADAS AS RESOLUÇÕES DA 1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DEFESA DA INFÂNCIA, REUNIDA EM VIENA — NECESSIDADE DE MEDIDAS URGENTES

Proseguindo na divulgação das resoluções da 1ª. Assembléia Nacional de Mulheres, recentemente reunida nesta capital, damos a seguir a resolução sobre a defesa da infância:

A infância merece o maior carinho da I Assembléia Nacional de Mulheres e sobre os cuidados que lhe são devidos versaram onze itens, dos vinte e três do que se compõe o temário.

O nível de desenvolvimento da ciência médica poderia assegurar a defesa da vida e da saúde das crianças, mas as verbas concedidas pelo Governo, para esse fim, são insuficientes ou inexistentes.

As mulheres brasileiras não podem manter-se indiferentes ao abandono em que está relegada a infância, vítima inerme de mortalidade causada pela subnutrição, pela falta de higiene e de assistência hospitalar. Urge socorrê-la e ajudá-la a atingir a maturidade plena a que tem direito. É trágica a

situação desses seres que, mal desmontam para a vida, já são ceifados pelas necessidades da vida, quando sobrevivem, em lugar de ostentarem a força maravilhosa da vida em eclosão, mostram-se precocemente envelhecidos pela fome e pela falta de recreação apropriada à sua idade, criminalmente roubados em seu rendimento físico e intelectual.

Atentando na gravidade e premência desses problemas, que atingem desde a vida prenatal à adolescência, a I Assembléia Nacional de Mulheres debateu longamente as denúncias e propostas trazidas a plenário pelas representantes de todos os Estados, ressaltando a necessidade da criação e desenvolvimento dos creches, lactários e postos de puericultura capazes de prestar assistência à população infantil do nosso País; distribuição de merenda escolar gratuita; combate ao analfabetismo e à literatura prejudicial ao bom desenvolvimento moral e mental das crianças; redução das taxas escolares; gratuidade do livro e do material didático, fornecidos pelas Prefeituras de acordo com o levantamento escolar, sob a responsabilidade dos respectivos diretores.

A I Assembléia Nacional de Mulheres, tomando conhecimento das resoluções da Conferência Internacional de Defesa da Infância, realizada em Viena, de 12 a 16 de abril deste ano, torna-se sua, considerando que atendem às necessidades nacionais, principalmente a que diz respeito à criação e ampliação das leis de proteção à mãe e à criança e a consagração de créditos necessários à sua aplicação; proibição do trabalho das crianças e proteção ao trabalho dos adolescentes; criação e desenvolvimento de creches, parques infantis, jardins de infância, e colônias de férias; assistência médica e farmacêutica às crianças e infantes, a cargo do Estado, estabelecendo-se redes de consultórios, maternidades e hospitais infantis; assistência médica escolar obrigatória; criação de instituições especiais para crianças que apresentem defeitos físicos ou psíquicos; combate à literatura, filmes, programas de rádio e televisão impróprios para crianças; oposição a todo espírito agressivo no ensino e a todas as formas de discriminação racial.

Vamos Importar Até Peru Congelado!

Essa é a última novidade da C. O. F. A. P. para o Natal — Outros artigos serão trazidos do estrangeiro a preços de esfolar — E alguns aumentos vão ser concedidos, tornando, assim, a vida do carioca qual-quer coisa de insuportável

Mais uma reunião da COFAP e novas perspectivas de enriquecimento da vida. É o sempre foi assim com essa arripa de nome pomposo, verdadeiramente auxiliar dos tubarões incrustados no governo. Na última Mesa Redonda com o sr. Benjamin Cabello, surgiu, nada mais nada menos, a idéia, prontamente aceita por todos os figurões que constituem o plenário da casa das majorações, de importar peru congelado da Argentina. Como o povo não está topando a carne congelada, que já causou vários casos de intoxicação, a COFAP vai importar perus mortos que não têm mais saída na terra porte-

nhã, «onde o povo os recusava. Sem dúvida, o sr. Cabello está procurando do cariocas, lá demonstrando, com fatos concretos, que não é urubu para comer carniça».

A CARNE

Mas, numa reunião da COFAP, não se trata apenas de um assunto. Por isso é que, na última, foram discutidas, em pouco mais de uma hora, nada menos de vinte problemas. Cabello os anunciava, da sua palpitante, e todos, depois, batucavam a cabeça afirmativamente — estava aprovado. Dessa forma é que foi resolvido intensificar a vigilância para não se servir carne fresca ao povo. «É necessário — afirmou o sr. Cabello — acabar com o estoque da carne congelada.» Revelava-se, dessa forma, que o povo carioca, como o paulista, está recusando comer a carne podre distribuída pela COFAP, preferindo, inclusive, passar somente a feijão e arroz.

AUMENTO DE TARIFAS

Outro, entre os vinte assuntos tratados, foi o aumento das tarifas da Cia. Catarinense de Força e Luz. Tratando-se de aumento contra o povo o plenário não discutiu: aprovou imediatamente, e por unanimidade. Igualmente foi aprovada majoração nas tarifas da Cia. Nacional de Energia Elétrica, que serve ao Estado de São Paulo.

Por último, o plenário da COFAP resolveu apresentar o cariocas com mais um aumento de preços. Trata-se do quilô de arroz, que, vendido em saquinhos, passará a custar mais Cr\$ 2,50 sobre o preço atual.

Com essa, os tubarões deliraram o edifício da Associação Comercial, rumando cada um para seu palacete, certo de que tinha desempeado convenientemente seu papel na grossa farsa contra o povo.

APOIO DOS MÚSICOS Ao Congresso de Viena

É O QUE PEDE O COMPOSITOR GUERRA PEIXE — «SOMENTE PELA PAZ SERÃO RESOLVIDOS OS PROBLEMAS», DECLARA O AUTOR DE «LAMENTO NEGRO»

RECIFE, 28 — (I.P.) — Cesar Guerra Peixe, conhecido compositor e maestro brasileiro, abordado pelo nosso correspondente na cidade do Recife, onde atualmente se encontra realizando pesquisas folclóricas de alcance nacional, assim se expressou a respeito do questionário distribuído pela Agência Inter Press em todo o país.

1) Acha possível a solução dos problemas internacionais sem recorrer ao emprego da força, mediante a arbitragem e a conciliação?

— Somente pela Paz os problemas internacionais serão resolvidos — declarou-nos o conhecido autor de «Lamento Negro» — O emprego da força ao invés de solucionar questões políticas apenas as agrava.

CIÊNCIA E VIDA

Há mais de século e meio, o inscrito inglês Thomas Robert Malthus deu a conhecer a teoria da superpopulação da terra. Segundo essa teoria, a humanidade se desenvolve muito mais depressa do que a terra produz alimentos para ela. Por isso, não pode haver suficientes meios de subsistência para todos. Como remédio, Malthus aconselhava o proletrário a diminuir a natalidade.

Teorias de Extermínio e Guerra

Essa teoria reacionária, falsa de princípio a fim, encontrou adeptos entre os exploradores e escravizadores dos povos, porque serve perfeitamente aos planos deles. Os hitleristas adotaram a teoria de Malthus, dizendo que o desmembramento de guerras não é nenhum crime, e sim um meio natural de regular a quantidade da população da terra e para que não exista fome por falta de produtos alimentícios. Destruidos, pois, uma parte da humanidade, e apoderemo-nos de suas terras e do que produzem. Assim haverá abundância e bem-estar para nossos filhos.

Essa teoria reacionária, falsa de princípio a fim, encontrou adeptos entre os exploradores e escravizadores dos povos, porque serve perfeitamente aos planos deles. Os hitleristas adotaram a teoria de Malthus, dizendo que o desmembramento de guerras não é nenhum crime, e sim um meio natural de regular a quantidade da população da terra e para que não exista fome por falta de produtos alimentícios. Destruidos, pois, uma parte da humanidade, e apoderemo-nos de suas terras e do que produzem. Assim haverá abundância e bem-estar para nossos filhos.

A mecanização crescente dos trabalhos do campo, a utilização das descobertas agro-biológicas, o entusiasmo dos trabalhadores livres e do nos de seu país se traduzem em êxitos tão grandiosos que o aumento da população na URSS só significa aumento de suas riquezas. Que pessoa honrada pode defender as teorias de Malthus sobre a superpopulação da terra, se com as construções do comunismo na URSS, com suas gigantescas obras de canalização e irrigação, se conseguem produtos para alimentar cem milhões de pessoas?

Tomemos um país que há poucos anos começou a marchar pelo caminho do socialismo: a Tchecoslováquia. Os capitalistas haviam desenvolvido industrialmente uma parte do país. A outra parte, a Eslováquia, era agrária, atrasada. Para atender às necessidades da população era necessário importar grandes quantidades de produtos alimentícios. Nas condições capitalistas da Tchecoslováquia de antes de 1945, podia parecer, efetivamente, que as teorias de Malthus eram certas, pois a produtividade do solo não estava em relação com o número de habitantes.

Entretanto, graças à vitória da União Soviética sobre o fascismo, a Tchecoslováquia já

Acaba de aparecer:

JUSTIN OBRAS

2º volume

cr\$30,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

ADVOGADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

FALA A RADIO DE MOSCOU

NOVO HORÁRIO DE TRANSMISSÃO

PARA PORTUGAL

Das 18.30 às 19 horas, nas ondas de 41 a 49 mts.

PARA O BRASIL

Das 20.30 às 21 horas, nas ondas de 31 a 41 mts.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA

★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★

Comissões de 30 % sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob.º - Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

«PROIBIDAS» AS GREVES NA UNIVERSIDADE DE BOGOTÁ

BOGOTÁ — Em um recente decreto, as autoridades da Universidade de Bogotá «proibiram» toda espécie de greves estudantis na Universidade. A causa principal desta medida é o forte movimento que se desenvolve entre os estudantes colombianos em favor de suas reivindicações, como o demonstra a recente greve de estudantes de medicina, e opressão exercida pelo governo para fazer fracassar a luta dos estudantes pelas liberdades democráticas e seus direitos.

Leia "Voz Operária"

Diante dessas teorias de guerra e de extermínio lançadas pelos imperialistas, ergue-se a realidade maravilhosa das conquistas da União Soviética e dos países da democracia, da paz e do socialismo. Na URSS se demonstrou a falsidade total da alegação de que a terra é incapaz de alimentar a população em aumento. O número de habitantes da URSS alcançou hoje 200 milhões e no entanto a produtividade da terra é tão grande que não sómente vivem essas pessoas muito melhor do que nunca, como podem ajudar com cereais e outros produtos agrícolas a países que não podem atender às próprias necessidades. Entretanto, graças à vitória da União Soviética sobre o fascismo, a Tchecoslováquia já

NUMEROSOS BRANCOS AO LADO DOS NEGROS EM LUTA CONTRA O RACISMO DOS COLONIALISTAS NA ÁFRICA

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Dólar Versus Libra

Iniciaram as nações da Comunidade Britânica uma conferência econômica apontada como a mais importante dos últimos 20 anos. O objetivo da reunião é fortalecer a libra esterlina em relação ao dólar, no comércio externo. A atual conferência é comparada à que se realizou em 1932 em Ottawa, mas desta vez, sem dúvida, os motivos de sua convocação são muito mais sérios. Hoje trata-se de fazer frente à penetração dos Estados Unidos não apenas na chamada zona de influência britânica e sim, também, à dominação econômica ianque em países do próprio Império.

Com efeito, estamos assistindo a uma guerra aberta entre a libra e o dólar em países como o Canadá, a Austrália e a Nova Zelândia, onde os ingleses sentem o perigo de completa substituição de sua influência pela dos americanos. Um dos pontos da conferência, segundo informam os telegramas, é o que se refere à questão das matérias-primas. Cogita-se de explorar, dentro das fronteiras do Império, os mais intensamente possíveis, as fontes de matérias-primas capazes de suceder às que as indústrias da Comunidade Britânica estão comprando por dólares. Pretende-se na Conferência não apenas substituir matérias-primas compradas por dólares por similares produzidos nos próprios países da Comunidade, como também sair para o mercado mundial com elas, para a obtenção de dólares mediante sua venda.

Exemplo típico de pendência inter-imperialista, em torno de mercados e fontes de matérias-primas.

Este simples resumo sobre o tema da conferência dá a idéia de que se trata de mais um sintoma do aguçamento da contradição principal do campo do imperialismo, que é hoje a contradição anglo-americana.

Mas, segundo despachos telegráficos de agências ianques, parece que o Cavalito de Tróia do dólar fará seu aparecimento na mesa dos trabalhos. Assim, anuncia-se que o primeiro ministro da Austrália, Robert Menzies, acha que as riquezas naturais da Comunidade não podem ser fomentadas sem dólares, acrescentando-se que essa posição será acompanhada embora com certa moderação, pelo representante da Nova Zelândia no comitê, sr. Sidney Holland.

VOLTA VISHINSKI A RECLAMAR A CESSAÇÃO DO FOGO NA COREIA

NAÇÕES UNIDAS (No-va York, 28 (AFP) — Vychinski expõe novamente, na Comissão Política da Assembleia Geral a posição soviética: «A resolução da Índia, sob a forma atual, está podre. Não permite resolver a questão dos prisioneiros de guerra. Sómente as emendas apresentadas pela URSS podem permitir a essa resolução tornar-se a base de uma solução pacífica do conflito».

Lídice Reconstruída



DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, os nazistas quiseram riscar do Globo a pequena aldeia mineira de Lídice, na Tchecoslováquia. Toda a população masculina, 199 pessoas, foi assassinada; 195 mulheres foram levadas aos campos de concentração. O clichê na parte de cima apresenta as fileiras de cadáveres, vítimas da bestialidade fascista. Em baixo, mostra um aspecto das novas casas que surgiram no mesmo local de Lídice destruída.

Vychinski em seguida afirmou a vontade de seu governo de ver a guerra terminar, rapidamente, e explicou por esse desejo a proposta soviética tendente a proclamar imediatamente um «cessar fogo» na Coreia.

CIDADE DO CARO, 28 (AFP) — O líder Mfaza, secretário do Comitê de Coordenação do Congresso Nacional Africano, anunciou que numerosos representantes da raça branca haviam aderido ao movimento de resistência e tomariam parte, provavelmente, na campanha de desobediência civil. Numerosos deles falaram quarta-feira próxima, nesta cidade, no decorrer de uma reunião de protesto.

SOLUÇÃO INACEITÁVEL

NEWCASTLE, África do Sul, 28 (AFP) — Falando, ontem, nesta cidade, no Congresso Nacionalista do Natal, o sr. Strydom, Ministro sul-africano das Terras, declarou que o repatriamento dos indianos, se fosse possível, seria uma solução ideal para o problema indiano na África do Sul. Um delegado do Congresso Nacionalista, falando depois do sr. Strydom, criticou o princípio do «repatriamento» dos indianos.

PRISIONEIRO NO CONGO BELGÁ

JOHANNESBURGO, 28 (AFP) — As autoridades de Congo Belga rejeitaram a extensão das lutas dos africanos em seu território, e procederam atualmente a buscas e prisões de membros das seitas indígenas «Kikangas» e «Kikundas» — anunciou a Agência Sul-Africana de Imprensa.

A polícia congolês, segundo o correspondente da Agência RAPA, em Leopoldville, teria detido uma centena de africanos.

Doutor para, segundo informações de boa fonte, a influência dos Mau-Mau se faria sentir no Tanganyika.



QUASE 10.000 PESSOAS já foram presas na África do Sul durante a campanha de desobediência às injustas leis raciais. Basta dizer que por essas leis, se o negro ou o indiano não está munido de várias dezenas de diferentes papéis de identificação, licenças e passaportes, melhor seria que não saísse de sua casa. O clichê mostra um grupo de presos ao entrar na sala do tribunal.

O SEGUNDO VOLUME DAS "OBRAS" DE STALIN

ASTROJILDO PEREIRA

ESTÁ publicado o segundo volume das OBRAS de Stalin, na tradução brasileira programada pela Editorial Vitória. Compreende este segundo volume os escritos de Stalin, artigos de jornal, manifestos políticos, estudos teóricos, documentos do Partido, etc., que abrangem o período de 1907 a 1913. Como no primeiro volume, há aqui a mesma revelação de uma prodigiosa atividade prática, exercida pelo autor, desde os vinte anos, a boa e fecunda maneira marxista, isto é, simultaneamente com o trabalho de elaboração teórica.

Da matéria componente deste segundo volume consta o famoso trabalho intitulado «O marxismo e a questão nacional», escrito em 1913 e amplamente divulgado em língua russa e parte daquele ano e depois da revolução em numerosas línguas estrangeiras, inclusive numa tradução brasileira publicada pela Editorial Vitória. Os restantes trabalhos enfaixados na presente coletânea são reeditados pela primeira vez em volume, e constituem, no seu conjunto, um todo lógico e homogêneo, correspondendo a todo um longo período da história do movimento revolucionário e socialista da Rússia. Eles formam, por isso mesmo, um incomparável material de estudo não só para o militante operário e comunista, que neles procure lições e exemplos que orientem a sua atividade, mas também para o historiador e o filósofo. Já não falando nos publicistas e jornalistas do Partido, para os quais estes escritos de Stalin, que são modelos no seu gênero, oferecem um manual inestimável de inspiração e ensinamentos.

Mas além dos escritos de Stalin, esta edição das OBRAS, preparada pelo Instituto Marx-Engels-Lênin, é acrescida de notas explicativas e ainda de uma «Crônica biográfica», estabelecida, em cada volume, para o período correspondente. Aqui o leitor encontrará um roteiro do qual poderá acompanhar, passo a passo, toda a atividade

de Stalin como militante do Partido, chefe da classe operária e orientador do movimento revolucionário. Um roteiro, por conseguinte, para o estudo da própria história do Partido Bolchevique, desde o começo do século, quando o jovem Stalin se entregou de corpo e alma à luta pela liberdade do povo russo e pela construção do Partido. Verá então porque Stalin se revelou o melhor discípulo, companheiro e continuador de Lênin.

A «crônica biográfica» relativa ao período considerado no segundo volume das OBRAS nos mostra Stalin como dirigente do Partido primeiramente na região do Cáucaso, fundando e dirigindo o jornal, lutando contra os oportunistas de direita e de esquerda (sobretudo os anarquistas) no movimento operário, orientando as organizações de massa, dirigindo como homem de Partido as greves e as lutas de massa da classe operária, partici-

pando ativamente de todo o trabalho do Partido; e depois em Petersburgo (1911-1913), colocado pelo Partido à frente do Bureau russo do Comitê Central. Stalin viajou para o estrangeiro em 1907, a fim de tomar parte no Congresso do Partido em Londres, sobre o qual escreveu em seguida uma série de artigos fazendo a análise política dos trabalhos do Congresso. Os anos de 1908 a 1912 foram extremamente duros, quando a reação staliniana desencadeou o terror sobre o país, depois da derrota da primeira revolução russa. Durante este período Stalin sofreu numerosas prisões e deportações, mas, fosse na ilegalidade, no Cáucaso ou em Petersburgo, fosse nos próprios lugares de deportação, fosse mesmo nas prisões, jamais cessou ele um dia sequer a sua participação no trabalho do Partido, por mais duras e difíceis que se apresentassem as condições criadas pela reação. Em 1913 contava Stalin 33 anos de idade e já aparecia ao lado de Lênin, como o grande chefe e dirigente, forjado no fogo ardente de anos inteiros do movimento revolucionário russo.

Na leitura dos seus escritos e acompanhando simultaneamente a sua crônica biográfica, podemos sentir ao vivo a formação da sua personalidade e melhor compreender e avaliar o papel eminente desempenhado por Stalin no desenvolvimento da revolução russa, ao lado de Lênin, como um dos maiores homens que a humanidade já produziu em qualquer tempo. E assim mais proveitosamente podemos receber e assimilar os profundos ensinamentos que o seu gênio político soube formular com excepcional clareza, ao correr de toda uma vida por inteiro dedicada à luta revolucionária da classe operária, e agora reunidos e organizados nesta magnífica edição das suas OBRAS.

O sr. Di Vittorio se declarou convencido de que este plano, que considera como perfeitamente realizável, permitiria reabsorver o desemprego, aumentar a produção industrial e agrícola e, por conseguinte, aumentar o poder de compra das massas laboriosas.

DI VITTORIO PROPÕE UM PLANO CONTRA O DESEMPREGO

NÁPOLES — 28 — (AFP) — Em discurso que pronunciou no Congresso da C.G.T. Italiana, que acaba de ser iniciado nesta cidade, o sr. Giuseppe Di Vittorio, Secretário Geral, propôs a contribui-



DI VITTORIO

ção anual de 390 bilhões, da parte do Estado, durante um período de quatro ou cinco anos, para a realização de trabalhos de equipamento e o necessário de créditos a um prazo médio aos pequenos e médios proprietários. Propôs, igualmente, que uma taxa de 15 por cento seja imposta sobre as rendas das grandes propriedades.

Em discurso que pronunciou no Congresso da C.G.T. Italiana, que acaba de ser iniciado nesta cidade, o sr. Giuseppe Di Vittorio, Secretário Geral, propôs a contribuição anual de 390 bilhões, da parte do Estado, durante um período de quatro ou cinco anos, para a realização de trabalhos de equipamento e o necessário de créditos a um prazo médio aos pequenos e médios proprietários. Propôs, igualmente, que uma taxa de 15 por cento seja imposta sobre as rendas das grandes propriedades.



Interior miserável de um dos casebres em que vivem os camponeses mexicanos

a sua ideais progressistas, empreendendo greves por aumento de salário. Entre os camponeses galopava ainda a lembrança de Zapata. Homens de todas as classes, participam ativamente no movimento pela paz. Esse movimento, cujo líder é Heriberto Jara, antigo Ministro da Marinha, cresce de força e aumenta as suas atividades. Recentemente, em uma reunião

nacional dos partidários da paz, assim ficou expresso o ardente sentimento do povo mexicano.

«Um pacto de paz entre as cinco grandes potências é o único meio possível de resolver as questões internacionais que de outra maneira poderiam levar a uma nova guerra mundial e lançar outra vez a humanidade em uma catástrofe».

ATRAVÉS DO MUNDO

A PORTAS FECHADAS SE DESENROLARAM em Londres os trabalhos da conferência econômica do «Commonwealth», constituída em «Comitê Financeiro e Comercial». Sob a presidência do sr. Anthony Eden, a conferência deve tratar do problema da divida comercial da Inglaterra, que se eleva a 4 bilhões de libras esterlinas. Também serão discutidas as questões tarifárias. (AFP).

FALECEU EM MARSELHA A EX-RAINHA DA ITÁLIA Helena de Sabella, mãe do último rei italiano Umberto II. (AFP).

REUNIR-SE A EM PARIS a 1.º de dezembro, em sessão plenária, a conferência geral da UNESCO, com o objetivo de nomear um diretor-geral interino. Em março de 1953, deverá ser eleito o sucessor do sr. Torres Hodet (AFP).

O JORNAL GOVERNISTA «EL SIGLO» de Bogotá anuncia a próxima visita em princípios de 1953 do criminoso de guerra alemão Hjalmar Schacht, que «estudará» o futuro da região e as possibilidades da instalação de uma fábrica de papel. (AP).

RELEVA-SE A 38 O NITMERO DE vítima do acidente com um quadrimotor em Tacoma, nos Estados Unidos. O aparelho transportava 39 pessoas, que eram soldados, acompanhados de suas famílias, que regressavam do Alasca. (AFP).

CRUEL MISTIFICAÇÃO

WASHINGTON, 28 (AFP) — O sr. Arthur Ely, presidente da Associação Norte-Americana de Aviação, em artigo publicado pelo periódico «Air Forces», qualificou de truque publicitário o ataque executado pela imprensa dos Estados Unidos, em setembro último, com um bombardeio teatral, contra um objetivo na Coreia. Afirma Ely que se tratava do caso de «uma cruel mistificação realizada em detrimento da família norte-americana» por ter feito nascer a esperança de que era chegada a época da guerra mantida pela «compressão de um botão».

Declarou um estudante fantasiado:

“A Mãe e os Bebês Estão Passando Muito Bem!”

Não passou de uma farsa, à véspera do Cardeal de Santiago, o boato de que no Chile haviam nascido sete gêmeos

SANTIAGO, 28 (AFP) — O primeiro nascimento de seteplos foi uma mistificação da imprensa, declarou à «France Presse» o sr. Luis Salazar, comissário do bairro onde se encontra a casa de saúde onde o parto teria se realizado.

Enquanto curiosos e jornalistas continuavam a se aglomerar em frente ao hospital onde teria ocorrido o sensacional acontecimento, que mesmo os jornais mais sérios haviam anunciado em grandes títulos, a amplidão da enorme farsa começou a ser conhecida.

A mistificação teria sido armada por estudantes no ensino das faculdades da primavera, espécie de Carnaval de Santiago, com a complicidade, segundo certos boatos, da diretoria da casa de saúde e, provavelmente, de certas autoridades locais.

O número de pessoas que entraram no hospital foi enorme. Entre as vítimas citam-se o senador Salvador Allende, presidente da Ordem dos Médicos, e o chefe dos carabinieri do bairro onde se encontra a casa de saúde. Naturalmente, toda a imprensa deve ser contada entre as vítimas.

No meio da manhã, o hospital ainda estava guardado e um pseudo pai-velo declarou que tudo o que podia dizer era que a mãe e os bebês se portavam bem.

Qualquer quantidade e qualidade

CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

REGULAMENTOS DE GUERRA EM VIGOR NA GRÃ-BRETANHA

Aprovada nos Comuns, por escassa maioria de trinta votos, a proposta de Churchill no sentido de prorrogar essas medidas

LONDRES, 28 (AFP) — A Câmara dos Comuns esteve reunida durante toda a noite e a sessão prosseguia às 3 e 30 minutos de hoje. Essa sessão foi iniciada às 14 horas e 30 minutos de ontem. Relacionaram-se as discussões com a moção governamental que reclama a manutenção, por um ano suplementar, de 27 regulamentos de guerra que deveriam ser abolidos no dia 10 de dezembro. Foram votadas numerosas emendas apresentadas pela oposição, mas o governo saiu vencedor em cada escrutínio com maioria de trinta votos, aproximadamente. Estavam presentes à sessão mais de 450 deputados, mas muitos deputados repousavam nos corredores, levantando-se simplesmente à chamada da campanha para participar do escrutínio.

Pouco depois de 8 horas, com 17 horas e 30 minutos de trabalhos, a oposição propôs a suspensão dos debates, mas essa proposta foi rejeitada por 246 votos contra 216.

EXISTE APENAS UM SOCIALISMO

DISCURSO DO SECRETÁRIO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA TCHECOSLOVACO AOS METALÚRGICOS DE TRINEC — APROVADA A PENA INFLIGIDA AO BANDO DE SLANSKY

PARIS, 28 (AFP) — O rádio de Praga divulgou um discurso proferido ontem, diante do pessoal das siderúrgicas «V. M. Bolek», em Trinec, pelo sr. Tesla, secretário do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Slovaco.

Acusou Tesla em seu discurso: «Não há socialismo tcheco, polonês, nem outros socialismo, como querem os Slansky e seus aliados. Existe apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética».

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.

Em seguida foi adotada uma resolução aprovando a pena infligida ao bando de Slansky, comprometendo-se os operários a ultrapassarem o Plano e trabalhar nas brigadas voluntárias.

Existem apenas um socialismo, o socialismo de Marx, Engels, Lênin e Stalin. Para a Tchecoslováquia existe apenas um caminho, o caminho com a União Soviética.



Interior miserável de um dos casebres em que vivem os camponeses mexicanos

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Qualquer quantidade e qualidade

Os Mexicanos Vivem Hoje na Miséria

CIDADE DO MEXICO, novembro (correspondência especial)

México é uma grande cidade, mas os estrangeiros devem acostumar-se a seu clima, pois se encontra a uma altura de 2.280 metros acima do nível do mar, e a atmosfera é assim rarefeita. Os dias são quentes e as noites frias. A cidade foi construída no local da antiga capital dos astecas, mas não possui hoje mais nenhum vestígio das eras antigas. A cidade tem sim, o aspecto geral das cidades espanholas, com suas igrejas e palácios como suas casas de telhado baixo.

No centro da cidade se abre a praça de Zócalo. Ali se encontra a famosa catedral. A sua construção se iniciou em 1673 e passou cerca de cem anos até que fosse concluída. Diz-se que a catedral, quase no mesmo lugar, se elevava o tempo do deus ateca Huitzilopochtli. Ao lado se ergue o Parlamento.

Um dos edifícios mais formosos da cidade é o Museu Nacional. Suas vitrinas atestam o alto nível de cultura dos índios primitivos habitantes do México.

O luxo dos bairros residenciais contrasta violentamente com os casebres onde os operários da cidade vivem a sua vida miserável. Os bairros pobres estão superpovoados. A maioria das casinhas possui apenas duas camas de tábuas. Os habitantes cozinham sem gordura. Comem apenas milho e feijão tostado. Para eles, a banha, a manteiga, o leite e o açúcar são inacessíveis. Já no tempo dos astecas havia cacau no México, mas os filhos dos trabalhadores mexicanos não conhecem hoje o gosto do chocolate.

Laranja e banana são manjares para os estrangeiros, e o povo mexicano não os vê a não ser de vez em quando nas melhores festas. Aproximadamente 200.000 homens são transportados todos os anos aos Estados Unidos.

balho de 1.500 a 1.800 pesos.

O salário dos mineiros de cobre é de 30 pesos por semana, por um trabalho diário de nove horas enterrado no subsolo. Com esse salário, uma pessoa só pode viver três dias, comendo muito pouco. Nove décimos das minas de cobre do México são controlados por trustes norte-americanas, e quase não há nelas mecanização.

Os habitantes do País curtem uma miséria horrível. Oitenta por cento dos habitantes ganha 85% do salário com alimentação.

As condições de vida dos camponeses e dos trabalhadores agrícolas são muito duras. A maioria do povo mexicano é constituída de camponeses, mas eles não possuem nem a sexta parte da renda nacional. O salário dos assalariados rurais é a metade dos salários, já muito baixos, dos operários industriais. Foi oficialmente divulgado que «no Norte do País o consumo de leite é tão pequeno que se torna inquietante, principalmente o consumo de leite para crianças».

No lado sul do Pacífico, muitas famílias vivem exclusivamente de milho, feijão e ervas. Muitas tribos indígenas não consomem mais que 40% e

até 205 das calorias necessárias para manter a vida. Vivem geralmente de milho e aguardente. A fome é um fenômeno constante nessas regiões do País, e a mortalidade infantil é muito alta. De cada cinco crianças, uma morre antes de completar o seu primeiro ano de vida.

As condições de moradia são tão sérias quanto as condições de alimentação. Cerca de meio milhão de habitantes da cidade do México, vivem em casebres sem janelas, nem esgotos, nem água encanada. Quando não podem pagar o aluguel, são impiedosamente lançados na rua com suas famílias, seus filhos doentes.

Os norte-americanos gastam rios de dólares para manter no México uma propaganda a favor do estilo de vida ianque e as maravilhas de ser escravo dos Estados Unidos. Querem fazer crer ao povo mexicano que este é incapaz de dirigir a sua vida. Essa propaganda contém as suas ameaças: frequentemente os ianques estão lembrando que eles são os mais fortes. Entretanto o povo mexicano já não crê em tais fanfarronices. Na capital e nas maiores cidades, os operários, fiéis



Interior miserável de um dos casebres em que vivem os camponeses mexicanos

a sua ideais progressistas, empreendendo greves por aumento de salário. Entre os camponeses galopava ainda a lembrança de Zapata. Homens de todas as classes, participam ativamente no movimento pela paz. Esse movimento, cujo líder é Heriberto Jara, antigo Ministro da Marinha, cresce de força e aumenta as suas atividades. Recentemente, em uma reunião

PANAIR, UMA VITÓRIA

Assegurada Pela Chapa «Jorge de Brito»

EM PLENA CAMPANHA ELEITORAL O SIND. NACIONAL DOS AEREOVIÁRIOS — «QUEREMOS COMPANHÉIROS DE MACACÃO, COMO NÓS», DISSERAM A REPORTAGEM — UM PROGRAMA E ALGUNS PROBLEMAS

Vida Sindical

Estava marcada para quinta-feira última uma audiência de conciliação no TRT entre os trabalhadores na indústria de panificação e seus empregados, quando estariam a possibilidade de se chegar a um acordo na questão salarial, antes do julgamento do dissídio pelo Tribunal.

No entanto, como uma das partes ainda não havia terminado seus trabalhos de argumentação de argumentos, a audiência foi adiada para o próximo dia 18 de dezembro, às 14 horas, ainda no Tribunal Regional do Trabalho.

RELEITO

Nas eleições realizadas no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, saiu vencedor a chapa encabeçada pelo sr. José Manoel Teixeira, atual presidente, que foi assim reeleito para o alto cargo. É a seguinte a composição da chapa vencedora:

LIRETENTE — José Manoel Teixeira; Secretário — José Lopes da Rocha Filho; Tesoureiro — João José Teixeira.

SUPLENTES

Francisco Bessa, Alves de Mesquita e Belisário dos Santos Chaves.

CONSELHO FISCAL

Lauro José Gonçalves, Paulo Medeiros de Albuquerque e Euclides Torres de Almeida.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Miguel Alves da Silva, Odorico Pedreira Machado e Licério Magalhães Ferreira da Silva.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Está aberto o prazo para inscrição de chapas concorrentes às eleições a se realizarem no Sindicato de Trabalhadores em Pedreiras e de Eletricitistas da Marinha Mercante, respectivamente nos dias 27 de janeiro e 11 de fevereiro de 1953.

Estão marcadas para os próximos dias 1 e 2 de dezembro as eleições para escolha da nova diretoria e membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro. Concorrerão ao pleito duas chapas, encabeçadas pe-

Na dia 17 de dezembro próximo serão realizadas as eleições no Sindicato Nacional dos Aeroaviários para renovação de diretoria. Há três chapas registradas, encabeçadas respectivamente por Orival de Carvalho, atual presidente, Westher Bastos e Jorge de Brito.

O aparcamento desta última chapa se deu após muitos dos seus componentes para formar uma chapa única, de unidade de todas as ordens, e, assim, melhor organizar os aeroaviários. Tal coisa, porém não se deu, devido a um cambalhão do sr. Orival de Carvalho, que transformou a chapa já aprovada em outra com a maioria dos seus diretores. O fato, aliás, foi denunciado por este jornal, com as seguintes palavras do autor: «Fui eu quem forjou a chapa azul».

O espírito atual dos aeroaviários é de repúdio ao corporativismo e de luta por suas reivindicações. O aumento de 35% conquistado na última greve deu um mulo a desajar, principalmente para os pequenos salários e, ademais, hoje os aeroaviários se ressentem da falta de uma direção firme e capaz de derrotar o patrão.

É por isso que na Panair a chapa de Jorge de Brito se tornou a mais apoiada, como constatou ontem a reportagem. No intervalo do almoço o grupo de aeroaviários abordado não hesitou em afirmar: «Aqui, na Panair, a «Jorge de Brito» é a maioria». Queremos saber o motivo, e a situação da chapa do sr. Orival de Carvalho, já que não ouvimos seu nome.

— Dessa não se cogita. Queremos companheiros de macacão, como nós, no Sindicato.

— E que atenda nossas reivindicações por este jornal, completou um.

— Eu estou com o companheiro Jorge de Brito — disse um segundo. E tem iniciativa e não tem medo de usar seu trabalho durante a greve va-

leu-lhe o apoio amplo que hoje tem.

UM PROGRAMA

O programa dessa chapa, com 13 pontos, engloba as mais imediatas reivindicações dos aeroaviários. Programa simples e que, uma vez cumprido, transformará a corporação, dando-lhe unidade, organização e possibilidade de melhoras sensíveis de vida e de trabalho. Entre outros pontos podemos citar: luta pela redução do custo da vida e por salários melhores, inclusive o mínimo; contra a assiduidade integral; pelo restabelecimento do serviço médico no Sindicato.

Atenção: a farmácia, a preços de custo, ampliação do auxílio-natalidade e criação do auxílio para funeral e luto; ampliação do Fundo de Desemprego, extensão inclusive aos afastados do serviço; criação da Cooperativa de Consumo dos Aeroaviários; melhor aparelhamento dos cursos de especialização e criação de cursos de capacitação; melhoria da assistência hospitalar da Caixa e ampliação dos benefícios para aquisição de casa própria; pela renovação do decreto 9.070 e liberdade sindical e direito de greve.

Milhares desses programas e mais tantos já foram distribuídos entre as várias empresas de aviação do país, razão pela qual a vitória da campanha

eleitoral da chapa em questão.

ALGUNS PROBLEMAS

Após todos os problemas específicos, a corporação aeroaviária é repleta de um modo geral pela exploração patronal, governamental e outras dificuldades próprias dos trabalhadores. Seus salários são em média de 2.000 a 3.000 cruzeiros, reduzidos a quase nada com os descontos, de 75% para a Caixa, para o Sindicato e sobretudo pela assiduidade integral. O desconto da Caixa é um roubo mas o baque maior é o da assiduidade. Somos talvez suas maiores vítimas, disseram os aeroaviários.

— Por isso é que, uma vez eleita nova diretoria, reivindicamos todo o apoio à luta contra essa cláusula patronal — acrescentaram.

Outro fato que muito os prejudica é o desconto nos salários em caso de faltas. O desconto que ganha 10 cruzeiros diários, por exemplo, recebe apenas 30 cruzeiros, isto numa época de mais necessidade de melhor condições de vida.

Estes são alguns problemas dos aeroaviários, que, colocando na direção do Sindicato elementos honestos e capazes, poderão resolvê-los em grande parte e criar melhores condições de vida.

O Tribunal Superior do Trabalho, julgando o processo número 2.974-50, em que são partes como recorrentes Melton Barbosa Lima e Valderi Sampaio Cavalcanti e recorrido a firma Lundgren Teófilo S. A., decidiu dar provimento ao recurso dos empregados.

No processo é discutida a questão que se prende ao repouso semanal remunerado dos balconistas que percebem comissões.

O revisor, ministro Edgard Ribeiro, Sanches, entretanto, negou provimento ao recurso da firma porque a decisão invocada pelo relator havia sido proferida por uma das Turmas e, assim, o Tribunal Pleno ainda não encerra o assunto; daí não ver motivos para mudar o seu pronunciamento anterior, que era no sentido de que os empregados balconistas têm direito ao repouso mesmo que só recebam comissões, pois o seu regime de trabalho é inteiramente diverso do que obedecem os comissionistas puros, ou seja, os praticistas.

O veredicto do Tribunal Superior do Trabalho foi favorável, contra dois votos apenas.

PAGAMENTO AOS PORTUÁRIOS

Comunica a diretoria do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, que se acha na Secretaria a disposição dos portuários ou suas famílias o pagamento dos repouso remunerado do período de janeiro de 1949 a setembro de 50. O Expediente é de 9 a 12 horas e se encerrará no dia 19 de dezembro próximo.

CARTA ABERTA AO FUNCIONALISMO

«Pretendem implantar o terror e enfraquecer nosso movimento» — «As perseguições não prevalecerão sobre a força» — «Libertemos Hermes Alves de Oliveira»

O funcionário Manoel Furtado de Melo dirigiu a seguinte carta aberta ao funcionalismo: «Colegas,

Da nossa organização depende nossa própria subsistência. Graças à fundação da UNIAO NACIONAL DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, durante o 1.º Congresso Nacional dos Servidores, o governo foi obrigado a sancionar os nossos estatutos de funcionamento e enviar mensagem de apoio ao Congresso. Essas vitórias parciais, porém, não são tudo. As perseguições continuam, como no Arsenal de Marinha, onde dezenas de trabalhadores foram presos, torturados, processados por meio de cambalhões. Agora tratam a comissão de muitos dos perseguidos, alguns já com mais de 10 anos de serviços ali, com processos administrativos, que não passam de novas farsas. Eu mesmo recebi dias atrás aviso para comparecer na já conhecida sala 2 do edifício nº 11 do Arsenal de Marinha. Quando lá cheguei encontrei cinco companheiros também respondendo do tal processo. Interrogado pelo Capitão de Corveta Paulo Américo dos Reis, este confessou também precisar de aumento de salário, pois, nesse sentido já se entendera com o Ministério da Marinha. Nisto se vê que esse homem, nos perseguido porque lutamos por aumento de vencimentos, confessam também necessitar de tal reivindicação. Em outras palavras, nós operários não precisamos de melhoria.

Mas, os governantes pretendem também implantar o terror entre nós, barnabés, e assim enfraquecer nosso movimento. Perguntaram-me, por exemplo, se era comunista, o que achava de Luiz Carlos Prestes, se abominava publicamente o Partido Comunista e outras coisas mais. Eis aí, colegas, o que pretendem esses homens: um pretexto para nos perseguir. E note-se também que para tal fim, não titubeam em rasgar nossos estatutos, recém-sancionados, no seu próprio benefício do artigo 239 e 243.

É uma advertência, colegas, para que saibamos fortalecer por todos os meios nossa UNIAO. E aqui dirijo um apelo a todos os funcionários públicos, autarquicos, pessoais de obras, federais, estaduais e municipais para que continuem se organizando e não se intimidem com as bravatas

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tels: 42-0954 ou 49-8310.

OS ESPETACULOS

Cinema

53 CINEMAS Y. MAIA

Devíamos comentar, «Nadando em dinheiro», comédia paulista que Mazzaroppe, Mas, que xarope! Contudo, mais importante que desenvolver um comentário desfavorável é ressaltar o seguinte: — nesta semana, 53 cinemas no Rio, estão exibindo filmes brasileiros.

«Alô... Alô... Carnaval!...» tomou conta de 9 pardeiros do senhor V. R. Castro. «Nadando em dinheiro», está sendo exibido em 26 do circuito Pathé e «Três Vagabundos», está superlotado 18, do senhor Severiano Ribeiro.

Não podem estar satisfeitos os inimigos de 8 por 1. — Olha a calhnia! Não podem estar satisfeitos os sabotadores de filmes virgens. — Pegue ladrão! Não podem estar satisfeitos os apreciadores das passas-sem-carão e das laranjas californianas. — Olha os Coca-Colas! E não devem estar, em absoluto, satisfeitos os formalistas do «Terreiro homem» e «Uma rua chamada pecado» — Olha os bestelinhos!

Para sermos sinceros, estamos bestelíssimos com os nossos abacaxis. 1.º) — «O abacaxi é nosso». 2.º) Estamos em novembro, época desta sobrevida de caminhão.

É a safra de abacaxis não ficará por aí, porque, felizmente, outros virão deliciar o público carnavalesco e impedir que saia dinheiro daqui: — José Carlos Burle está plantando «Pegando fogo na flama», estúdio que apague com flama o fogo da Atlântida; Paulo Vandeley está plantando «Balança mas não ena», no estúdio de Jacaré; uma comédia musical farrasada por Rui Santos, onde, será incluído o samba «De Marmitta» de Brazilian, cantado por Marlene; Luiz de Barros imitativa outro e mais outros abacaxis irão substituir as nossas sem-carões e as laranjas californianas, porque, gulosos, os gulosos, o abacaxi sabe melhor no nosso paladar brasileiro.

E não é só. Fm São Paulo estão sendo lançados mais duas produções brasileiras: «João Gangorra», em 13 cinemas e, «Veneno», em 18.

Em conjunto no Rio 53 cinemas exibem filmes nacionais, ainda uma «Virgem Nua» mexicana, por aí, um «Felizmente M. G.», um «Transposição» britânico dirigido pelo brasileiro Alberto Cavalcanti, no Rex e, mais nada de filmes estrangeiros.

PROGRAMAS PARA HOJE

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — «Pobre corações» — «Cinecine» — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — «Sessão Passatempo»

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — «Alô, alô carnaval» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 42-9074 — «Virgem Nua» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GUARANI — R. Frei Caneca, 133 — 22-5551 — «Pecadora Inocuada».

PARISIANE — Av. Rio Branco, 75 — 22-0123 — «Alô, alô carnaval» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — «Nadando em dinheiro» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 42-0581 — «Alô, alô carnaval» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 42-1639 — «Nadando em dinheiro» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. JOSE — Praça Tiradentes — 42-0552 — «Entre a mulher e o diabo»

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6788 — «Sessão Passatempo».

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-3335 — «A Virgem Nua» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passado, 62 — 22-5480 — «O Felizardo» — 11.30 — 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Gandhi — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — Rua do Passado, 28 — 22-0338 — «Três Vagabundos» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — Praça Floriano, 45 — 22-3735 — «Nadando em dinheiro» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passado, 78 — 22-1097 — «Alô alô carnaval» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 29 — 42-6327 — «O Transgressor» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 22-1114 — «Canção do Vento» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — Rua Senador Camará — 45 — 42-9620 — «Mala Furta que o Amor» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Rio Branco, 17 — 27-2046 — «Leviatã» — Fatal 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 57-8443 — «Nadando em dinheiro» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Av. do Pirajá, 385 — 47-9465 — «Alô alô Carnaval» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ATTECA — Rua do Cate, 266 — A Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEBLON — Av. Atlântico do Paiva, 83 — 27-5705 — «Três vagabundos» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana — «O Felizardo» — 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — «Agente S-23».

RIAN — Av. Atlântica — 2564 — 47-1144 — «Três Vagabundos» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 29 — 42-6327 — «O Transgressor» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VILA ISABEL — Av. 23 de Setembro, 425 — Agência S-23 — Ultimatum.

NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Cochelo Neto) — Destino de duas vidas.

OLINDA — Praça Sena, Per. na, 51 — 48-1032 — «Alô alô carnaval» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — «Estranha caravana».

PIXIA — Rua Nicargua, 283 — 30-1121 — «Rio Sangrento».

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-6532 — «Sombra das palmeiras» — Tourores.

PIXIA — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2588 — «Atira para matar» — Um Brotinho das Américas.

QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 29-8230 — «Devocão».

RAMOS — Rua Urano, 1009 — 30-1094 — Cada vida seu destino.

REALENGO — General Sefredo, 152 — Garotas e Melodias.

ROSAIO — Rua Leopoldina Rego, 62 — 30-1389 — «Hong Kong».

RIDAN — Av. 29 de Outubro, 775 — 49-1633 — «A mulher que eu amo».

SANTA ALICE — Rua Berta de Bom Retiro — A virgem nua.

SANTA CECILIA — R. Itabora, 123 — 30-1823 — «Audiência».

SANTO ESPERANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — «Trabalhos de Haroldo» — Fantasma do Mar.

BUKIA REIS — Rua Borja Reis, 137 — 29-4281 — «Escrava da cubica».

Cena do documentário polonês sobre Varsovia, «Arteria Leste-Oeste»

FRAGMENTOS DE CELULIDE

★ «O Pequeno Mundo de Don Camillo», de J. Luvivier e R. Barjavel, adaptado do romance do fascista C. Guarechi, traz como estros Fernand e Gino Corvi.

★ De 1947 a 1951 o número de espetáculos anuais de cinemas franceses diminuiu de 420 milhões para 370 milhões. Contudo as receitas aumentaram de 14 para 32 bilhões de francos.

★ «Encore», filme inglês, é baseado em obras de Somerset Maugham, Anthony Pellissier e Pat Jackson.

★ No México foi assinada por várias personalidades uma petição exigindo a expulsão de Luiz Bunel, pelos maledicções decorrentes ao país perante o mundo por seu filme «Los Olvidados».

★ O filme tchecoslovaco «A Grande Aventura», de Milos Makovec, nos relata a vida de um dos primeiros exploradores a penetrar em Kenia. O local de ação foi reconstituído nas margens do Danúbio.

★ Huisse «Eolman» fará o primeiro filme sueco em cores na Itália. Os astros serão Tito Gobbi e a dançarina sueca Ellen Rash.

★ Carl Dreyer pretende rodar um monumental «Jesus Cristo» a Palestina.

★ A África está em moda. Após «The African Queen», ainda virão «Cry, the Beloved Country», «The Magic Garden», «Kisanga» e «Man of Africa», todos rodados no continente africano.

FILMES POLONESES NA A.B.I.

Terça-feira próxima, dia 2 de dezembro, às 20 horas, a Legação da República Popular da Polónia fará exibir no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à Rua Aurora, Prto Alegre 71, o filme polonês, de longa-metragem, intitulado «OUTROS NOS SEGUIRAMOS». Trata-se de uma evocação cinematográfica da ação heróica da Guarda Popular de Varsovia contra o ocupante hitlerista.

Acompanharão este filme, que traz lendas em francês, três documentários sobre a infância na Polónia e a luta contra a tuberculose.

A Legação da República Popular da Polónia convida todos os poloneses e amigos da Polónia Popular para esta sessão cinematográfica.

Entrada franca.

Conheça seus Direitos

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

NICOLAU LOBO — R. Cândido Mendes

Nesta. Vamos responder à sua carta, pelas perguntas enumeradas.

1.º) — A devolução das contribuições recolhidas só é feita depois que um segurado perde essa qualidade, isto é, ficar doze meses sem contribuir. A importância devolvida é calculada por um método retrospectivo, na base do valor triplo das contribuições. No entanto o cálculo prevê a cobertura dos riscos e despesas administrativas do Instituto de maneira que a devolução atinge, no máximo, o total das contribuições pagas pelo segurado. No entanto nunca chega ao total. Geralmente a devolução atinge de 40 a 50% das contribuições do segurado.

2.º) — Impossível fazer o cálculo, pois não sabemos quanto você recolheu, e também não podemos calcular as despesas do Instituto e a cobertura de seus riscos. Isso é uma operação feita por um sistema próprio do Instituto. Mas se você calcula ter recolhido perto de 12 mil cruzeiros, a devolução tanto pode atingir essa importância como ficar nos 40 ou 50% dela.

3.º) — Você poderá saber com quanto contribuiu de suas maneiras. Primeiro — Somando você mesmo os descontos efetuados para o Instituto em seus ordenados. Segundo — Requerendo uma certidão do Instituto do total de suas contribuições.

4.º) — Impossível responder essa pergunta. Não nos foram fornecidos os dados necessários. Por exemplo, quando você iniciou a contribuição para o IAPC? Qual o período de contribuição para o IAPI? Sem esses dados não podemos saber em que lei se enquadrará sua consulta.

Extraordinariamente, às suas perguntas, informamos-lhe que qualquer segurado que tenha recebido qualquer auxílio do Instituto não terá direito à devolução das contribuições.

MAQUINAS DE COSTURA

200,00 mensais!

CASA RETROZ

URUGUAIANA, 97

FONE: 23-2450

TEATRO

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Madame Sans Gêne — 12 e 20 horas — Alda Garrido.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — 4A e 6A e 8A e 10A e 12A e 14A e 16A e 18A e 20A e 22A e 24A e 26A e 28A e 30A e 32A e 34A e 36A e 38A e 40A e 42A e 44A e 46A e 48A e 50A e 52A e 54A e 56A e 58A e 60A e 62A e 64A e 66A e 68A e 70A e 72A e 74A e 76A e 78A e 80A e 82A e 84A e 86A e 88A e 90A e 92A e 94A e 96A e 98A e 100A e 102A e 104A e 106A e 108A e 110A e 112A e 114A e 116A e 118A e 120A e 122A e 124A e 126A e 128A e 130A e 132A e 134A e 136A e 138A e 140A e 142A e 144A e 146A e 148A e 150A e 152A e 154A e 156A e 158A e 160A e 162A e 164A e 166A e 168A e 170A e 172A e 174A e 176A e 178A e 180A e 182A e 184A e 186A e 188A e 190A e 192A e 194A e 196A e 198A e 200A e 202A e 204A e 206A e 208A e 210A e 212A e 214A e 216A e 218A e 220A e 222A e 224A e 226A e 228A e 230A e 232A e 234A e 236A e 238A e 240A e 242A e 244A e 246A e 248A e 250A e 252A e 254A e 256A e 258A e 260A e 262A e 264A e 266A e 268A e 270A e 272A e 274A e 276A e 278A e 280A e 282A e 284A e 286A e 288A e 290A e 292A e 294A e 296A e 298A e 300A e 302A e 304A e 306A e 308A e 310A e 312A e 314A e 316A e 318A e 320A e 322A e 324A e 326A e 328A e 330A e 332A e 334A e 336A e 338A e 340A e 342A e 344A e 346A e 348A e 350A e 352A e 354A e 356A e 358A e 360A e 362A e 364A e 366A e 368A e 370A e 372A e 374A e 376A e 378A e 380A e 382A e 384A e 386A e 388A e 390A e 392A e 394A e 396A e 398A e 400A e 402A e 404A e 406A e 408A e 410A e 412A e 414A e 416A e 418A e 420A e 422A e 424A e 426A e 428A e 430A e 432A e 434A e 436A e 438A e 440A e 442A e 444A e 446A e 448A e 450A e 452A e 454A e 456A e 458A e 460A e 462A e 464A e 466A e 468A e 470A e 472A e 474A e 476A e 478A e 480A e 482A e 484A e 486A e 488A e 490A e 492A e 494A e 496A e 498A e 500A e 502A e 504A e 506A e 508A e 510A e 512A e 514A e 516A e 518A e 520A e 522A e 524A e 526A e 528A e 530A e 532A e 534A e 536A e 538A e 540A e 542A e 544A e 546A e 548A e 550A e 552A e 554A e 556A e 558A e 560A e 562A e 564A e 566A e 568A e 570A e 572A e 574A e 576A e 578A e 580A e 582A e 584A e 586A e 588A e 590A e 592A e 594A e 596A e 598A e 600A e 602A e 604A e 606A e 608A e 610A e 612A e 614A e 616A e 618A e 620A e 622A e 624A e 626A e 628A e 630A e 632A e 634A e 636A e 638A e 640A e 642A e 644A e 646A e 648A e 650A e 652A e 654A e 656A e 658A e 660A e 662A e 664A e 666A e 668A e 670A e 672A e 674A e 676A e 678A e 680A e 682A e 684A e 686A e 688A e 690A e 692A e 694A e 696A e 698A e 700A e 702A e 704A e 706A e 708A e 710A e 712A e 714A e 716A e 718A e 720A e 722A e 724A e 726A e 728A e 730A e 732A e 734A e 736A e 738A e 740A e 742A e 744A e 746A e 748A e 750A e 752A e 754A e 756A e 758A e 760A e 762A e 764A e 766A e 768A e 770A e 772A e 774A e 776A e 778A e 780A e 782A e 784A e 786A e 788A e 790A e 792A e 794A e 796A e 798A e 800A e 802A e 804A e 806A e 808A e 810A e 812A e 814A e 816A e 818A e 820A e 822A e 824A e 826A e 828A e 830A e 832A e 834A e 836A e 838A e 840A e 842A e 844A e 846A e 848A e 850A e 852A e 854A e 856A e 858A e 860A e 862A e 864A e 866A e 868A e 870A e 872A e 874A e 876A e 878A e 880A e 882A e 884A e 886A e 888A e 890A e 892A e 894A e 896A e 898A e 900A e 902A e 904A e 906A e 908A e 910A e 912A e 914A e 916A e 918A e 920A e 922A e 924A e 926A e 928A e 930A e 932A e 934A e 936A e 938A e 940A e 942A e 944A e 946A e 948A e 950A e 952A e 954A e 956A e 958A e 960A e 962A e 964A e 966A e 968A e 970A e 972A e 974A e 976A e 978A e 980A e 982A e 984A e 986A e 988A e 990A e 992A e 994A e 996A e 998A e 1000A e 1002A e 1004A e 1006A e 1008A e 1010A e 1012A e 1014A e 1016A e 1018A e 1020A e 1022A e 1024A e 1026A e 1028A e 1030A e 1032A e 1034A e 1036A e 1038A e 1040A e 1042A e 1044A e 1046A e 1048A e 1050A e 1052A e 1054A e 1056A e 1058A e 1060A e 1062A e 1064A e 1066A e 1068A e 1070A e 1072A e 1074A e 1076A e 1078A e 1080A e 1082A e 1084A e 1086A e 1088A e 1090A e 1092A e 1094A e 1096A e 1098A e 1100A e 1102A e 1104A e 1106A e 1108A e 1110A e 1112A e 1114A e 1116A e 1118A e 1120A e 1122A e 1124A e 1126A e 1128A e 1130A e 1132A e 1134A e 1136A e 1138A e 1140A e 1142A e 1144A e 1146A e 1148A e 1150A e 1152A e 1154A e 1156A e 1158A e 1160A e 1162A e 1164A e 1166A e 1168A e 1170A e 1172A e 1174A e 1176A e 1178A e 1180A e 1182A e 1184A e 1186A e 1188A e 1190A e 1192A e 1194A e 1196A e 1198A e 1200A e 1202A e 1204A e 1206A e 1208A e 1210A e 1212A e 1214A e 1216A e 1218A e 1220A e 1222A e 1224A e 1226A e 1228A e 1230A e 1232A e 1234A e 1236A e 1238A e 1240A e 1242A e 1244A e 1246A e 1248A e 1250A e 1252A e 1254A e 1256A e 1258A e 1260A e 1262A e 1264A e 1266A e 1268A e 1270A e 1272A e 1274A e 1276A e 1278A e 1280A e 1282A e 1284A e 1286A e 1288A e 1290A e 1292A e 1294A e 1296A e 1298A e 1300A e 1302A e 1304A e 1306A e 1308A e 1310A e 1312A e 1314A e 1316A e 1318A e 1320A e 1322A e 1324A e 1326A e 1328A e 1330A e 1332A e 1334A e 1336A e 1338A e 1340A e 1342A e 1344A e 1346A e 1348A e 1350A e 1352A e 1354A e 1356A e 1358A e 1360A e 1362A e 1364A e 1366A e 1368A e 1370A e 1372A e 1374A e 1376A e 1378A e 1380A e 1382A e 1384A e 1386A e 1388A e 1390A e 1392A e 1394A e 1396A e 1398A e 1400

HOJE, NO MARACANÃ:

PARADA DIFÍCIL PARA O FLAMENGO

O Alvi-Negro Irá a Minas

O Botafogo deu entrada na Federação de um pedido de autorização para realizar um jogo amistoso no próximo dia 7 de dezembro na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais.

O alvi-negro se fará representar ali por uma equipe mista e jogará contra um selecionado local.

Reprovado

Ivan Capelletti, antigo árbitro de futebol, quis retornar à ativa. Mas para voltar, a Federação lhe impôs um exame, sem o que não seria possível o retorno.

Ivan submeteu-se ao exame e não logrou ser aprovado.

Continuarão No Bonsucesso

O Bonsucesso comunicou à Federação Metropolitana que se interessa pela renovação de contrato com os jogadores Flávio, Gilberto, Lusitano e Urubatan.

Também fez a mesma comunicação com referência ao jogador Saladuro, cujo contrato está prestes a findar.



Humberto, artilheiro sanaristovenas

RUBENS NÃO JOGARÁ — INDIO O PROVAVEL SUBSTITUTO DA "MAQUINA" — ADVERSARIO PERIGOSO O SÃO CRISTOVÃO

Hoje o Flamengo terá uma tarefa difícil no Maracanã. Vai enfrentar o São Cristóvão eufórico, cheio de otimismo e confiante em suas possibilidades. Isso porque depois da vitória sobre o Botafogo, depois de bater o América, os coadjuvantes se comprometeram de que são realmente capazes, podendo oferecer combate de igual para igual, até mesmo com os chamados grandes clubes. E se anima ao São Cristóvão esse otimismo, ao Flamengo restam problemas dos mais sérios em sua equipe. Estes problemas podem se resumir na ausência de Rubens. O grande meia não jogará. Está contundido. E Rubens é a máquina do ataque rubro-negro. É uma espécie de Zizinho no Bangu.

Para substituir Rubens, Flá-

vio Costa aproveitará Índio, que se a contento da missão a que foi designado.

O Flamengo jogará contra o São Cristóvão o seu quadro assim constituído:

Garcia, Leoni e Pavão; Jadir,

Dequinha e Beto; Joel, Índio, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

O São Cristóvão jogará com Luiz Borracha, Laerte e Alcino, Índio, Bulau e Nei; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Por ato de ontem, da Presidência da FFD, foi adiada a partida entre o Flamengo e o Campenato Extra de Profissionais Barra Mansa x 1.º de Maio, que estava programada para o dia 29 de Novembro, para o dia 30 de Novembro, na noite, no Maracanã.

Volta Redonda credenciou junto à FFD o desportista Paulino Cadinnelli.

A Organização V.U.P., da Empresa Velga, Usmeier & Cia., Panaro Ltda., do Rio, teve autorização da FFD para realizar várias exposições de esportes, inclusive lutas femininas.

O Campeonato Extra de Profissionais prosseguirá domingo, 30, com os jogos Coroados x Adrianos, em Valença — juiz: Antonilho Alves de Oliveira e Racheuho x Tupi, em Paraíba do Sul; Juiz — Euclides Tristão.

O XI Campeonato Fluminense de Profissionais prosseguirá domingo, 30, com os jogos Pádua x Itaperuna, em Pádua — juiz Domingos Braga; Volta Redonda x Barra do Piraí, em Volta Redonda — juiz, Amílcar José Ferreira e Cantagalo x Niterói, em Cantagalo — juiz Teodoro Gonçalves da Cruz.

A FFD transferiu José Pereira da Silva, do Serrano F.C., de Friburgo, para o Posto de Montão, de Cordero. Quanto mais certos elementos atacam a realização do Campeonato Fluminense de Futebol, que é a maior festa desportiva do Estado, tanto mais os fatos desmentem os atacantes. Domingo jogaram Itaperuna x Pádua e Volta Redonda x Valença, podendo ser afirmado que foi uma tarde de satisfação para os desportistas dos municípios que preparam. Além dos mais as rendas foram todas compensadoras.

O Bangu A.C., do Rio, no dia 30, prelará amistosamente com a seleção do Município de Meriti.



Rubens, a máquina flamenguista que não atuará hoje contra o São Cristóvão. Em seu lugar será lançado Índio.

Madureira e Olaria Desfalcados

Madureira e Olaria que se defrontarão, amanhã, com o Botafogo, têm problemas na composição de suas equipes.

No Madureira é quase certa a ausência de Pedro Bala que ainda não se reabilitou completamente da contusão sofrida no jogo com o América.

O Olaria também não poderá contar com o atacante Lima que igualmente se encontra contundido. Ambos, portanto, pisarão o gramado desfalcados em seus mais eficientes elementos, o que não deixa de equilibrar as possibilidades e forças dos dois adversários.



Lima, o eficiente atacante ebaritis que estará ausente da pugna de amanhã.

ALTERAÇÕES NO BOTAFOGO:

Geraldo na Direita E Paraguaio na Esquerda

SOLUCIONADO O PROBLEMA DO ATAQUE ALVI-NEGRO — A PROVAVEL EQUIPE DE AMANHÃ — VITÓRIA A TODO PREÇO SOBRE O VASCO

Havia um problema no Botafogo. Este era com relação ao ataque. Depois do afastamento de Braguinha ficou um claro na ponta esquerda. Experimentaram Jaime. Resultou

em nada. Então Martin Silva fez uma outra experiência. Mandou para a extrema esquerda o

ponteiro Paraguaio e lançou Geraldo na direita. Ceci ficou na meia-direita. Bravo no comando e Zezinho foi formar ala com Paraguaio. Com este ataque deu início ao úl-

timo ensaio do Botafogo e os resultados apurados foram excelentes. Os titulares fizeram 6 tentos, sendo que Geraldo foi autor de quatro deles. Pelo resultado do treino, Martin pôde então ter uma idéia mais clara de como alinhar o Botafogo contra o Vasco. Provavelmente lançará também Richar em substituição a Ruarinho que está contundido, e com esta alteração, a equipe formará com Osvaldo, Gessu e Santos; Arati, Richard, e Juvenal; Geraldo, Ceci, Bravo, Zezinho e Paraguaio.

Nossa reportagem que esteve presente ao ensaio botafoguense, pode constatar ser imenso o desejo de uma vitória sobre o Vasco da Gama. Em General Severiano todas as atenções se voltam para o encontro de amanhã, e o espírito que anima o quadro é o de vitória a todo preço.

PREPARADO O VASCO PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO

ANIMADO TREINO — GENUINO FEZ DOIS TENTOS NO COMANDO DO ATAQUE DE ASPIRANTES — ADEMIR FOI O ARTILHEIRO DO ENSAIO



Barbosa tem a desempenhar difícil missão amanhã. Sob sua responsabilidade ficará o arco vasco que o Botafogo, a todo preço, procurará alvejar.

O Vasco realizou um treino bastante movimentado. Gentil Cardoso reuniu as equipes titular e de aspirantes e lançou-as numa peleja para valer. Queria tirar a prova dos dois conjuntos. Ao final obteve um resultado satisfatório. A equipe principal venceu por seis tentos contra três dos reservas, havendo Ademir marcado três vezes, Maneca duas, e Edmur.

Treinando no comando dos reservas, Genuino marcou dois tentos, e mais outro foi consignado por Vavá. Genuino mostrou-se em boa forma, deixando viva impressão ao técnico Gentil Cardoso que está certo de poder aproveitar no quadro principal.

As duas equipes formaram assim constituídas:

TITULARES — Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorgo; Edmur, Ademir, Ipojuca, Maneca e Chico.

ASPIRANTES — Ernani, Belini e Conceição; Amauri, Carlinhos e Sarno; Isabelino, Colângelo, (Vavá) Genuino, Alvinho e Sabará.

Ao final do treino, Gentil Cardoso falando a reportagem, mostrou-se confiante na vitória de amanhã contra o Botafogo, sendo de opinião que somente por obra de puro azar o Vasco virá a perder a liderança do certame.

ESPORTE MENOR

Será Coroada na Noite de Hoje a Rainha do Faleiro F.C.

Coroação da Rainha da Primavera do Panamá F.C.

A diretoria do querido grêmio Panamá F.C. coroa amanhã, a Rainha da Primavera de 1952. O grandioso baile será realizado no salão da A. A. Leopoldina e contará com o concurso de grande orquestra.

ESPORTES NA LIGHT

Será cumprida, hoje e amanhã, mais uma etapa do Campeonato promovido pela A. D. E. C. A. com a realização dos seguintes jogos:

RAINHA DOS GRÁFICOS

A grande festa de coroação do Sindicato dos Gráficos, terá como ponto culminante um magistoso baile.

Brilhante vitória da A. Ses. — Solteiros e Casados do «O Camizeiro» — Coroação da rainha da primavera do Panamá F. C. — Rainha dos Gráficos — Esportes na Light — Notas da A. A. Avai — Noite de festas no Mexicano —

Logo mais receberá a consagração a Sra. Malene Alcidele Rainha do Faleiro F. C. Clube.

Será homenageada a Imprensa falada e escrita — Vários clubes convidados.

A Diretoria do Faleiro F. C., do Engenho de Dentro, levará a efeito a noite de hoje a coroação da Rainha do

Clube, senhora Marlene Alcidele. Foram convidados, além dos distintos co-irmãos do esporte menor, F. D. A. Imprensa Escrita e Falada, Vasco, Flamengo, Fluminense, América, Zumbi, Zequeto F. C., ambos da Ilha do Governador, senhora Miriam Marinho da Silva, madrinha do Esporte Amador, Esporte C.

O Faleiro F. C. retribuirá a todos os convidados com um coquetel seguido de um grande baile, animado pela orquestra Carica, no curso da grande festa carinhosa homenagem será prestada à Cesar Cruz e ao compositor Paulo Silva, pelos relevantes serviços prestados ao clube.

O Faleiro F. C. retribuirá a todos os convidados com um coquetel seguido de um grande baile, animado pela orquestra Carica, no curso da grande festa carinhosa homenagem será prestada à Cesar Cruz e ao compositor Paulo Silva, pelos relevantes serviços prestados ao clube.

Batido o quadro do I.B.G.E. Escorpe 15x0.

Artilheiros: Cabrinha 6, Odilon 3, José 3, Batinha 2, Hello 1.

Quatro vencedores: Haroldo, Waldemar e Violão, Picoline, Haroldo II e Noca, Jaquara, Adilson, Cabrinha, Batina e Noca.

O esquadrão da ASES, é inegavelmente o mais credenciado ao título de Campeão de futebol nesta Olimpíada dos Servidores de 1952. A prova disto está nas sucessivas vitórias alcançadas pela querida representação, que é composta de verdadeiros ases da pelota.

O título que amargou o sabor da derrota diante do ASES foi o Instituto Brasileiro de Geografia, que sofreu esmagadora derrota por 15x0. O Placard por si diz bem da disparidade de forças existente entre as duas equipes. O ponto alto do encontro foi a diziplina reinante entre os 22 esportistas. A arbitragem esteve a cargo do veterano Aristocleto da Rocha da F.M.F. que teve boa atuação.

Solteiros e Casados de "O Camizeiro"

«O Camizeiro F. C.» fará realizar, hoje, um empolgante jogo entre os Balzaquenos e Brotinhos, no Campo de Atilhu, com início às 14 horas.

A equipe dos velhinhos contará com os consagrados ases da pelota: Aloisio, Osvaldo, Martins, Gonçalves, Batista, Almir, Cretano, Dilsen, Miguel, Uriel, Oscar, Rubens, Antunes, Fioravante.

BROTINHOS

Matos, Adalberto, Benevenuto, Leonildo, Santiago, Celso, Teixeira, Barros, Liberato, Heracio, Alexandre, Jair, Wanderley, Emerson, Guedes, Paulo, Manoel, Arlindo, Geraldo, Nascimento, Veiga, Fernando, Machado.

A encantadora senhora Endia da Nobrega que, atualmente ocupa a 4.ª colocação de concurso da madrinha do Mexicano F. C., promete, para as próximas apurções, grandes surpresas.

"Problemas"
REVISTA DE CULTURA POLITICA

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

AUTOMOBILISMO
LISBOA, 28 (A.F.P.) — A quarta volta automobilística de Portugal, num percurso total de 2.057 quilômetros, foi iniciada a zero hora de hoje, com a participação de 38 concorrentes.

Essa prova terminará no dia 30 do corrente, em Estoril, nas proximidades desta capital.

VENCEU O ITALIANO
MONTEVIDEO, 28 (AFP) — O ciclista italiano Sacchi, campeão mundial de velocidade, derrotou o uruguaiano Santos, campeão da América na prova organizada ontem no Velódromo de Montevideo. Sacchi percorreu os últimos duzentos metros em 12 segundos e 1/5.

CAMPEONATO MUNDIAL
BUENOS AIRES, 28 (AFP) — A Associação Argentina de futebol decidiu, em princípio, formar uma equipe para participar do Campeonato Mundial de Futebol da Juventude que será disputado em Bruxelas no ano de 1953. Os jogadores dessa equipe

serão selecionados entre os elementos da terceira divisão, no mês de fevereiro próximo.

FUTEBOL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — Estamos nas vésperas da última rodada do Campeonato Argentino de Futebol, que tem sido extremamente disputado. Como se sabe, o River Plate, na liderança, tem a vantagem de um ponto de que seu firme perseguidor, o Racing, antes de ser jogada a penúltima rodada, a qual se aribui um valor decisivo. Não houve notícia de alguma controvérsia, porém, ambos os times empatarem.

que da rodada passada. O vigor e o entusiasmo foram as características da equipe studentil, observadas principalmente em sua vanguarda, atuando ainda contra um Huracán sem vigor, sem vontade de vencer.

Retornará Hermes

Hermes, que se encontrava afastado das cunhas por motivo de grave contusão recebida num jogo com o Santos, no Torneio Rio-São Paulo, deverá hoje retornar ao quadro, aparecendo entre os aspirantes. A volta de Hermes entre os reservas é devido ao seu pouco preparo físico e por não haver ainda se readaptado completamente. Ao que sabemos, entretanto, Hermes continua a ser o grande jogador de outros tempos e dele ainda muito se espera e Flamengo.

NOITE DE FESTA NO MEXICANO

GRANDE FESTIVIDADES EM HOMENAGEM AS CANDIDATAS A MADRINHA DO CLUBE — PROGRAMA DE AUDITÓRIO — SHOW — BAILE — 3.ª APURAÇÃO

Estará em festa, hoje, o simpático grêmio de Bento Ribeiro o Mexicano F. C., quando será levado a efeito um interessante programa festivo em homenagem as candidatas à Madrinha do Clube.

O PROGRAMA ESTÁ ASSIM ELABORADO

1.ª Parte
Programa de Auditório
Programa de Calouro infantil.
2.ª Parte
Programa de Auditório (Show radiofônico).
3.ª Parte
Apuração do Concurso para escolha da Madrinha do Clube.

ven despertando o mais vivo interesse no seio da família do Mexicano o recente e já vitorioso concurso para madrinha do clube, que na tarde de hoje terá mais uma apuração.

Conforme ficou constatado no computo geral da 2.ª apuração, a atual líder conseguiu a soma de 3.000 votos. Os cabos eleitorais no transcurso desta semana trabalharam ativamente e, segundo, conseguimos apurar termos grandes surpresas nesta apuração.

Encerrando esta grandiosa noite de festa, terão os associados e fãs do clube da rua Pinto de Campos, uma Noite Dançante abrilhantada por excelente orquestra.

PARALISARÃO A 4 DE DEZEMBRO TODAS AS FÁBRICAS DE TECIDOS

MARCA DO PARA AQUELA DATA O JULGAMENTO DO DISSÍDIO COLETIVO — ENTRARÃO EM GREVE GERAL SE A SENTENÇA FOR DESFAVORÁVEL — REFORÇAÇÃO A CAMPANHA COM A CRIAÇÃO DE COMITÊS SINDICAIS NAS FÁBRICAS — COMÍCIOS NAS EMPRESAS, DELIBERAÇÃO DO SINDICATO

A luta dos têxteis por aumento de salários, que há mais de um ano vem se desenvolvendo e enquanto os poderes governamentais lhe opõem toda a sorte de proteções, deverá ter, no próximo dia 4 de dezembro, uma solução. É que a referida data foi marcada para julgamento em primeira instância.

Naquela oportunidade, como se recorda, o Tribunal Regional do Trabalho determinou um aumento de 60 por cento sobre os salários de janeiro de 1949 (1), compensando todos os aumentos posteriormente concedidos, inclusive o resultante do reajustamento do salário mínimo, e ainda condicionando-o à assiduidade integral.

REPUDIO A ASSIDUIDADE

Os têxteis, que haviam se concentrado aos milhares de frente ao TRT, desfilarão em passeata pelo centro da cidade, protestando contra a sentença iníqua e absurda, principalmente quanto ao condicionamento à assiduidade.

Em diversas assembleias posteriores, foi manifestado o inteiro repúdio dos trabalhadores à sentença do Tribunal. No entanto, como ainda não estivessem suficientemente fortes para tomar uma atitude mais vigorosa, resolveram recorrer ao TST, e enquanto os juizes estudassem o processo, o Sindicato em conjunto com a Comissão de Salários, promoveria o reforçamento da campanha através da criação de Comitês Sindicais nas empresas. Ao mesmo tempo, foi fixado o prazo até 15 de novembro último para que o

TST marcasse a data de julgamento do dissídio.

REUNIOES DE FÁBRICAS

Uma das assembleias delibrou que o Sindicato promoveria reuniões de fábricas na sede sindical, para criação de comitês de empresas, o que surtiu magníficos efeitos. Em diversas fábricas, como a Leodoro, Molino Inglês, Santo Antonio e outras com mais de 1.000 operários, foram estruturadas as comissões.

Caso digno de registro verificou-se com o operariado da fábrica de tecidos Ogami. Compareceram em número superior a 70% à reunião convocada pelo Sindicato, levando consigo o gerente da empresa. Dessa maneira, o patrão presenciou as discussões travadas, verificando a disposição em que se encontravam os operários, prontos a tomar medidas mais sérias,

caso suas reivindicações não fossem atendidas.

Ao expirar o prazo fixado pelos têxteis, o TST marcou a data de 4 de dezembro para julgamento. Incontinenti, o Sindicato comunicou o fato à Comissão de Salários, e as primeiras providências estão sendo tomadas para que a corporação compareça em massa ao 9.º andar do Ministério do Trabalho, onde se acha instalado o Tribunal Superior de Trabalho.

PODERÃO

IN A GREVE

Nossa reportagem esteve no Sindicato dos Têxteis, encontrando seus diretores em franca atividade, na preparação de volantes que serão distribuídos nas fábricas, convocando todos a comparecer ao TST no dia 4.

É opinião geral, mesmo dos diretores, podemos assegurar, que, caso o TST não sentencie favoravelmente aos têxteis, estes entrarão em greve geral até conseguir dos patrões o

TERMINAM HOJE ASELEIÇÕES DOS METALÚRGICOS

Espera-se que seja coberto o "Quorum" — Diminuiu sensivelmente a porcentagem de abstenções — Votam em massa na 4ª chapa

Proseguem animadíssimas as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos, que terão seu término hoje, às 20 horas, quando terá início a contagem de votos.

AUMENTA O INTERESSE

Recebia-se a princípio que o "quorum" não fosse alcançado, já que centenas de operários haviam se recusado a votar em vista do golpe aplicado contra a Chapa União. No entanto, Jarbas Machado, que encabeça a referida chapa, conclamou seus companheiros a votarem, pois embora as cédulas não estivessem nas cabines, poderiam ser procuradas nos locais de trabalho.

Com isso, aumentou bastante o interesse pelas eleições, e tudo indica que os 2672 votos necessários serão superados.

Quando nossa reportagem esteve na sede do Sindicato, chegavam grupos de metalúrgicos que não haviam votado na véspera, para depositar as cédulas da quarta chapa.

Em opinião geral, até dos próprios adversários de Jarbas Gomes Machado, que caso a Chapa União tenha maior número de votos, deve ser empoeirada, pois a vontade da corporação soberana.

Hoje deverão votar os operários que por qualquer razão não fizeram nos locais de trabalho, estando para isso funcionando duas mesas eleitorais na sede do Sindicato.



Membros da chapa n. 2, quando confeccionavam faixas e cartazes para as próximas eleições

ACÓRDO SECRETO PARA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

be-se agora, pelas informações divulgadas na «A Notícia» de ontem, que as mesmas se prendem à existência de um acordo secreto, concluído a revelia do Parlamento, entre o governo do Brasil e o governo lanque, para a entrega de nossos minérios radioativos, a preços fixos e vis-

para a indústria de guerra dos Estados Unidos. Desde 1945 que um verdadeiro saque de nossos minerais atômicos vem se processando à base de acordo secreto e ilegal. Segundo o sr. Aliomar Baleiro, o Acordo Militar, entre outras coisas, visa legalizar esses e outros acordos secretos, relativos aos interesses nacionais.

DOCUMENTARA A DENUNCIA

O mesmo jornal que fez essas revelações, que já circulavam amplamente nos corredores da Câmara desde o começo desta semana, informa que o sr. Baleiro, quando intervém nos debates sobre o Acordo Militar, exhibe «vasta documentação que conseqüiu sobre o caso, documentação que as informações dos titulares do Exterior e da Agricultura não puderam deixar de confirmar, já que o representante brasileiro tem cópia do próprio texto do Acordo».

Assim vão sendo reveladas as negociações e os acordos de honra-pátria que se escondem e escondem por trás do Acordo Militar. E vos correntes que outros deputados bem informados têm se referido a novos acordos secretos do mesmo gênero. Daí sua oposição ao Acordo Militar, que enfia, além dos compromissos expressos no texto, uma série de cláusulas secretas contra o Brasil, entre elas, o envio imediato de tropas para a Coreia.

AMEAÇA DE AUMENTO NO PREÇO DA BATATA

Os especuladores estão sonhando com o produto

O Sindicato do Comércio Atacadista de Alimentos do Rio de Janeiro discutiu mais uma vez o problema do abastecimento de batata nesta capital, tendo sido constatada uma manobra alista com o objetivo de aumentar o preço do produto.

O sr. Ferreira Martins, um dos diretores dessa entidade, denunciou que, logo que foi afastada a possibilidade de importação desse produto da Holanda, as batatas desapareceram do mercado local. E acrescentou que, possivelmente, estariam ocorrendo retensões na fonte produtiva.

Atualmente o produto está sendo vendido pelo preço absurdo de 8 cruzeiros o quilo e os especuladores, pretendem com essa manobra de esconder o produto, elevar seu preço para 10 cruzeiros.

Vale lembrar, a propósito, que a promessa da COFAP de transportar batata do Paraná para o Rio e São Paulo a fim de ser vendida a preços populares, não se realizou, não passando de simples demagogia.

Assim vão sendo reveladas as negociações e os acordos de honra-pátria que se escondem e escondem por trás do Acordo Militar. E vos correntes que outros deputados bem informados têm se referido a novos acordos secretos do mesmo gênero. Daí sua oposição ao Acordo Militar, que enfia, além dos compromissos expressos no texto, uma série de cláusulas secretas contra o Brasil, entre elas, o envio imediato de tropas para a Coreia.

Certa a Vitória da Chapa Nº 2 Dos Alfaiates e Costureiras

E' o que afirma o Sr. Djalma Marques de Oliveira, um dos candidatos a diretoria — Intensos os preparativos para as eleições, que se realizarão na próxima terça-feira — Programa de reivindicações imediatas

Os preparativos das eleições do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, que se realizarão no próximo dia 2, terça-feira, prosseguem com intensidade. Contando com o mais amplo apoio em todas as fábricas de roupas e alfaiates, os candidatos da chapa n.º 2, estão entregando ao trabalho de confecção de faixas, cartazes e distribuição de cédulas e manifestos. Assim os encontramos, ontem, quando estivemos na sede do Sindicato.

Em rápida palestra que tivemos com o sr. Djalma Marques de Oliveira, um candidato à di-

retoria na chapa em questão, ouvimos palavras do maior otimismo quanto ao resultado do pleito.

— O apoio que temos — disse — leva-nos a esperar uma vitória certa. Companheiros vêm a todo instante em busca de maior quantidade de materiais para eles e seus colegas. UM PROGRAMA

Salientou o sr. Djalma Marques de Oliveira que isto se deve à eficiência e fidelidade de sua chapa, já notada, pela corporação. Trata-se de uma diretoria que, se eleita, tudo fará para cumprir o programa

apresentado e corresponder com a expectativa dos eleitores.

— É uma chapa diferente — concluiu — escolhida pelos próprios companheiros nos locais de trabalho. Creio que sua vitória marcará uma nova época para todos nós, até agora vítimas da exploração impune dos patrões e seus agentes.

Antes de darmos o programa, transmitimos um apelo, feito pelos candidatos da chapa n.º 2 e alguns trabalhadores, que se encontravam no local, na ocasião: «Todos os alfaiates e costureiras devem votar. Que

não haja abstenções».

Eis o programa; segundo declaração lançada pela comissão:

1.º — Prosseguimento da luta por aumento de salários para todas as categorias da profissão.

2.º — Continuar a campanha contra a Assiduidade Integral, bem como contra a Pluralidade Sindical.

3.º — Pagar pela unificação da Previdência Social, inclusive a abolição do prazo de 15 dias para a entrada dos requerimentos de benefícios.

4.º — Lutar pelo salário mínimo profissional e pela extensão da semana inglesa aos trabalhadores na indústria.

5.º — Direito de fiscalização das leis sociais pelos representantes dos sindicatos.

6.º — Continuação das providências para aquisição de uma sede própria, que, além das necessidades presentes e futuras da classe.

7.º — Melhoramentos e desenvolvimento do departamento médico e jurídico e criação de delegados sindicais em Perna e Madureira e onde for possível.

8.º — Ampliação e desenvolvimento do departamento esportivo, transformando-o em cultural e recreativo, a fim de intensificar as atividades sociais e promover o entrelaçamento da classe.

9.º — Criar e manter um boletim informativo ou jornal da classe.

10.º — Melhorar as aulas de corte e criar uma agência de colocações.

E' este, companheiros, o programa de trabalho com que se apresentam os candidatos da chapa n.º 2, para os quais solicitamos os vossos votos, confiantes de que atenderéis ao nosso apelo.

As urnas, pois, para a vitória da chapa n.º 2!

Aconteceu NA CIDADE

DESVENDADO O MISTÉRIO DO CRIME DE MANGUINHOS



O misterioso homicídio ocorrido no dia 24 do corrente, em Manguinhos, do qual foi vítima o espanhol Manuel Alvarez Alonso, acaba de ser desvendado com a confissão de Adelino José dos Santos, que figurava entre os suspeitos.

Iniciando seu depoimento revelando Adelino que residia num barracão vizinho ao da vítima. Há mais ou menos dois anos tornou-se amante de Conceição Lopes Rosário, que vivia maritidamente com o espanhol. Ultimamente Manuel desconfiou do romance e proibiu que Conceição falasse com Adelino, que era seu companheiro. Apesar da proibição os dois continuaram se encontrando. No dia do crime, ao regressar da escola de alfabetização de adultos, Adelino viu Manuel esperando Conceição, que havia ido ao cinema. Foi em casa, armou-se de um revólver, voltou à estrada de Manguinhos e quando o casal se aproximou de um lugar onde se encontrava Adelino, este disparou contra Manuel, matando-o. Praticado o crime fugiu, sendo mais tarde preso como suspeito. Adelino confessou o crime porque em seu barracão foi encontrada a arma assassina.

17 anos de idade, quando passava, ontem, pela rua Ipaú, em Jacarepaguá, ouviu um tiro que partiu de um matagal existente nas proximidades, sentindo ao mesmo tempo um ferimento na perna esquerda. Socorrido por pessoas que por ali transitavam, foi o operário conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde foi medicado. Antes de se retirar para sua residência, declarou Valdir Ladaga que não faz a menor ideia de quem o baleou.

PERDEU O BRAÇO

O comerciante Stênio Cordeiro Cavalcanti, 28 anos, casado, morador a travessa Macaré, 64, em Santa Cruz, quando, ontem, guiava auto chapa 11-10-33, na estrada Rio-São Paulo, teve o braço esquerdo arrancado em consequência de um violento choque com um camião lido identificado. O automóvel descolou-se da pista e conduziu também outro comerciante de nome Nelson Oliveira 21 anos, casado e residente na Praia de Sepetiba, 730, que teve ferimentos leves.

CAIU NA CAIXA D'ÁGUA

Servente Barbosa de Lima, de 21 anos de idade, solteiro, operário, trabalhava num edifício à rua Francisco Otaviano, 23. Na manhã de ontem, encontrava-se ele no 1.º andar do prédio quando, em certo momento, perdeu o equilíbrio e caiu, mergulhando na cisterna. Socorrido por seus companheiros de trabalho foi Severino Barbosa retirado da caixa d'água e transportado para o Hospital Miguel Couto, onde foi medicado.

QUIS MORRER ENGULINDO AGULHAS

Ontem, as primeiras horas da manhã deu entrada no Hospital Getúlio Vargas a jovem Araci Godard da Silva, casada com Arlindo da Silva e residente à rua Tupyjurá, 132. Interrogada pelos médicos Araci declarou apenas que quisera suicidar-se por motivos íntimos e para isso engulira grande quantidade de agulhas de coser e grampos. A jovem, depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro retirou-se para sua residência.

CUSTÓDIO, VÍTIMA DOS AMIGOS DO ALHEIO

Na noite de quinta-feira o sr. Custódio José da Silva, comerciante, após fechar seu estabelecimento, uma joalheria situada em Ramos, retirou-se para sua casa para dormir. No dia seguinte, porém, qual não foi a sua surpresa em constatar que sua casa de negócios havia sido assaltada. Os ladrões haviam arrombado a parede dos fundos, penetrado na joalheria e levado oitenta mil cruzeiros em joias e relógios.

BALEADO MISTERIOSAMENTE

O operário Valdir Ladaga, de

17 anos de idade, quando passava, ontem, pela rua Ipaú, em Jacarepaguá, ouviu um tiro que partiu de um matagal existente nas proximidades, sentindo ao mesmo tempo um ferimento na perna esquerda. Socorrido por pessoas que por ali transitavam, foi o operário conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde foi medicado. Antes de se retirar para sua residência, declarou Valdir Ladaga que não faz a menor ideia de quem o baleou.

Ambos os feridos foram medidos no Hospital Rocha Faria, ficando internado o primeiro.

QUIS MORRER

Claudemir Maria dos Santos e Jobim Gomes, ambos com 28 anos, viviam há muito tempo maritidamente, à rua Cinquenta Lopes, 32, em Terra Nova. As constantes demoras do companheiro em chegar em casa deu origem a terríveis ciúmes de Claudemir, que passou a acreditar na existência de uma rival. Ontem, não se conteve e deca-

Líderes Bancários Eleitos Delegados à Assembléia Carioca Pela Paz

Realizadas ontem as assembleias preparatórias dos bancários e dos moradores de Mangueira — Os hoteleiros se reuniram em seu sindicato, na segunda-feira, para a escolha de delegados

Estavam à véspera da realização da Assembléia Carioca Pela Paz, marcada para os dias 1 e 2 de dezembro próximo. Inúmeros atos preparatórios têm se realizado com pleno êxito. O entusiasmo é a nota dominante em todos os trabalhos das comissões patrocinadoras de assembleias de bairros, empresas e profissionais. Os debates travados têm despertado o interesse não apenas dos que já vem lutando ativamente no quadro do Movimento dos Faltários da Paz, Pessoas Alfaiatas e essa organização, mas que se sentem alertadas pelos acontecimentos e desejam que seus pontos de vista e sugestões para a manutenção da paz sejam conhecidos e debatidos tendo o seu apoio ao Congresso dos Povos.

DELEGADOS BANCÁRIOS

Os bancários se reuniram ontem, às 18 horas, elegendo como seus representantes na Assembléia Carioca aos mais antigos sindicalistas. São seus delegados: Ismael Accelaj, sindicalista bancário (Banco de Londres); Orlando Visentini, líder bancário, vogal de empregados na Justiça do Trabalho; Jorge Saltarelli, líder bancário, ex-diretor do Sindicato; Armando Belens Costa, ex-diretor do Sindicato; Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, ex-administrador da Agência do Banco do Brasil junto à FEB, com o posto de tenente-coronel; Francisca Moura, ex-diretora do Sindicato; Arnos José Ferreira, ex-diretor da antiga Federação dos Bancários; Aluizio Granja, sindicalista, do Banco da Prefeitura; Américo Vieira Carneiro, sindicalista, do Banco Financeiro Novo Mundo; Heracleito Soares de Oliveira, do Banco Borges; Reginaldo Calazans Serrano, do Banco Cr. Terr.; Afonso Felix de Souza, do Banco do Brasil.

Entre outras personalidades da Comissão Patrocinadora encontram-se: Geraldo Irineu Joffily, juiz de direito; Ruy Guimarães, diretor do Sindicato dos Hoteleiros; Evilásio Marçal, artista de rádio, teatro e cinema; os escritores Graçiliano Ramos e Alvaro Moreira.

HOTELEIROS

Os trabalhadores do comércio hoteleiro se reuniram na sede de seu sindicato, na segunda-feira, dia 1.º de dezembro, às 15.30 horas para escolher seus delegados à Assembléia Carioca.

Os líderes hoteleiros J.M. Dias, Francisco R. Manhães, Vitorino Antunes Varanda, Ruy Alves — secretário do Sindicato, Sillas de Lima, Ramiro Silva Vasconcelos e Selidino Nunes de Oliveira assinaram a convocação dessa assembleia, dizendo:

«Nós, os trabalhadores hoteleiros, com a guerra seremos impedidos de lutar contra o horror e a miséria que a guerra não poderia trazer para esse infame descontentamento de 50% para alimentação, assim como não poderemos pugnar pelo salário profissional que as atuais condições de vida estão a exigir; com a guerra aumentará o desemprego na nossa profissão, com o fechamento de hotéis, nas grandes cidades e no in-

terior em consequência do pouco ou nenhum intercâmbio turístico entre as nações.»

ASSEMBLEIA PREPARATORIA

A Comissão Patrocinadora da Assembléia Carioca está pedindo a todos as comissões locais que comuniquem hoje, com a máxima urgência, os nomes dos delegados eleitos e as teses aprovadas em suas respectivas assembleias em que o acordo relativo às relações comerciais franco-soviéticas e ao estatuto de representação comerciais da União Soviética na França, foram hoje trocados em Moscou, entre o vice-ministro de Assuntos Estrangeiros soviético, sr. B. V. Podserov, e o embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Francesa naquela capital, sr. Louis Joux.

mento das delegações à assembleia preparatória que se realizará no dia 1.º, às 17 horas, na Avenida Rio Branco, n.º 14 — 5.º andar.

DA AMAS

Ontem à tarde realizou-se também a Assembléia preparatória da AMAS (Associação Montesa de Ajuda e Solidariedade), que se reuniu à rua Almirante Barroso, 97, sala 606.

ACÓRDO COMERCIAL FRANCO-SOVIÉTICO

PARIS, 23 (AFP) — O ministério francês de Assuntos Estrangeiros anunciou que os instrumentos de ratificação do acordo relativo às relações comerciais franco-soviéticas e ao estatuto de representação comerciais da União Soviética na França, foram hoje trocados em Moscou, entre o vice-ministro de Assuntos Estrangeiros soviético, sr. B. V. Podserov, e o embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Francesa naquela capital, sr. Louis Joux.

Entre outras personalidades da Comissão Patrocinadora encontram-se: Geraldo Irineu Joffily, juiz de direito; Ruy Guimarães, diretor do Sindicato dos Hoteleiros; Evilásio Marçal, artista de rádio, teatro e cinema; os escritores Graçiliano Ramos e Alvaro Moreira.

Novos Atos de Servilismo Da Delegação de Vargas

Um telegrama de Nova Iorque, da AFP, revela mais uma degradante manifestação de servilismo do chanceler da Standard Oil, João Neves da Pontoura.

Em declarações feitas naquela cidade sobre a economia brasileira, João Neves fez um verdadeiro apelo à colonização do Brasil pelos imperialistas americanos, a quem não lhes com maiores vantagens.

Disse que «há poucos países como o Brasil, em que os investimentos americanos tenham rendido tanto, apesar de terem sido de vez em quando lançadas restrições sobre o repatriamento de dividendos e juros».

A FAVOR DOS COLONIALISTAS

Ao mesmo tempo, um despacho de Lake Success anuncia que o Brasil (quer dizer, a delegação de Vargas) preparou uma resolução sobre a Tunísia, na qual se limita a um simples apelo às partes em conflito, tomando na prática o partido dos colonialistas, e fazendo o jogo dos Estados Unidos.

Disse que «há poucos países como o Brasil, em que os investimentos americanos tenham rendido tanto, apesar de terem sido de vez em quando lançadas restrições sobre o repatriamento de dividendos e juros».

A FAVOR DOS COLONIALISTAS

Ao mesmo tempo, um despacho de Lake Success anuncia que o Brasil (quer dizer, a delegação de Vargas) preparou uma resolução sobre a Tunísia, na qual se limita a um simples apelo às partes em conflito, tomando na prática o partido dos colonialistas, e fazendo o jogo dos Estados Unidos.

PERDEU O EQUILÍBRIO E CAIU NA ÁGUA

A senhora Hermengarda de Farias Marino, com 55 anos de idade, vivia, residente à rua dr. Celestino, 73, em Niterói, na manhã de ontem, quando embarcava numa lancha da «Frota Carioca», perdeu o equilíbrio e caiu na água. Salva por

trajantes da embarcação, foi dr. Hermengarda transportada ao posto central de Assistência, apresentando ferimento contuso na região articular esquerda. Depois de ser medicada retirou-se a vítima para sua residência.

QUIS MORRER ENGULINDO AGULHAS

Ontem, as primeiras horas da manhã deu entrada no Hospital Getúlio Vargas a jovem Araci Godard da Silva, casada com Arlindo da Silva e residente à rua Tupyjurá, 132. Interrogada pelos médicos Araci declarou apenas que quisera suicidar-se por motivos íntimos e para isso engulira grande quantidade de agulhas de coser e grampos. A jovem, depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro retirou-se para sua residência.

CUSTÓDIO, VÍTIMA DOS AMIGOS DO ALHEIO

Na noite de quinta-feira o sr. Custódio José da Silva, comerciante, após fechar seu estabelecimento, uma joalheria situada em Ramos, retirou-se para sua casa para dormir. No dia seguinte, porém, qual não foi a sua surpresa em constatar que sua casa de negócios havia sido assaltada. Os ladrões haviam arrombado a parede dos fundos, penetrado na joalheria e levado oitenta mil cruzeiros em joias e relógios.

BALEADO MISTERIOSAMENTE

O operário Valdir Ladaga, de

17 anos de idade, quando passava, ontem, pela rua Ipaú, em Jacarepaguá, ouviu um tiro que partiu de um matagal existente nas proximidades, sentindo ao mesmo tempo um ferimento na perna esquerda. Socorrido por pessoas que por ali transitavam, foi o operário conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde foi medicado. Antes de se retirar para sua residência, declarou Valdir Ladaga que não faz a menor ideia de quem o baleou.

Ambos os feridos foram medidos no Hospital Rocha Faria, ficando internado o primeiro.

QUIS MORRER

Claudemir Maria dos Santos e Jobim Gomes, ambos com 28 anos, viviam há muito tempo maritidamente, à rua Cinquenta Lopes, 32, em Terra Nova. As constantes demoras do companheiro em chegar em casa deu origem a terríveis ciúmes de Claudemir, que passou a acreditar na existência de uma rival. Ontem, não se conteve e deca-

Entre outras personalidades da Comissão Patrocinadora encontram-se: Geraldo Irineu Joffily, juiz de direito; Ruy Guimarães, diretor do Sindicato dos Hoteleiros; Evilásio Marçal, artista de rádio, teatro e cinema; os escritores Graçiliano Ramos e Alvaro Moreira.

HOTELEIROS

Os trabalhadores do comércio hoteleiro se reuniram na sede de seu sindicato, na segunda-feira, dia 1.º de dezembro, às 15.30 horas para escolher seus delegados à Assembléia Carioca.

Os líderes hoteleiros J.M. Dias, Francisco R. Manhães, Vitorino Antunes Varanda, Ruy Alves — secretário do Sindicato, Sillas de Lima, Ramiro Silva Vasconcelos e Selidino Nunes de Oliveira assinaram a convocação dessa assembleia, dizendo:

«Nós, os trabalhadores hoteleiros, com a guerra seremos impedidos de lutar contra o horror e a miséria que a guerra não poderia trazer para esse infame descontentamento de 50% para alimentação, assim como não poderemos pugnar pelo salário profissional que as atuais condições de vida estão a exigir; com a guerra aumentará o desemprego na nossa profissão, com o fechamento de hotéis, nas grandes cidades e no in-

terior em consequência do pouco ou nenhum intercâmbio turístico entre as nações.»

ASSEMBLEIA PREPARATORIA

A Comissão Patrocinadora da Assembléia Carioca está pedindo a todos as comissões locais que comuniquem hoje, com a máxima urgência, os nomes dos delegados eleitos e as teses aprovadas em suas respectivas assembleias em que o acordo relativo às relações comerciais franco-soviéticas e ao estatuto de representação comerciais da União Soviética na França, foram hoje trocados em Moscou, entre o vice-ministro de Assuntos Estrangeiros soviético, sr. B. V. Podserov, e o embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Francesa naquela capital, sr. Louis Joux.

mento das delegações à assembleia preparatória que se realizará no dia 1.º, às 17 horas, na Avenida Rio Branco, n.º 14 — 5.º andar.

DA AMAS

Ontem à tarde realizou-se também a Assembléia preparatória da AMAS (Associação Montesa de Ajuda e Solidariedade), que se reuniu à rua Almirante Barroso, 97, sala 606.

POR 1.000 NOVAS ASSINATURAS!

IMPRESA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 18, set. 2.º. São Remeto a quantia de Cr\$ correspondente a uma assinatura (anual, semestral, trimestral) para

Nome Cidade

Rua Estado

Data

ASSINATURAS

1 ano	300,00
6 meses	150,00
3 meses	75,00

Informe a AFP:

I Congresso Brasileiro de Previdência Social

Pedem-nos a publicação:

«Na qualidade de presidente da Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Previdência Social convoco uma reunião daquela Comissão para a próxima terça-feira, dia 2 de dezembro, às 16 horas, na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, à rua Acre, 55 9.º andar.

Para participar dessa reunião, convido todos os dirigentes Sindicais do Distrito Federal e de Niterói, bem como os dos Estados que por ventura se encontrem nesta Capital.

R., 29 de novembro de 1957 (ass.) Vicente Orlando, presidente.»